

Transportes

2020

Versão 1.1



Presidente da República: Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Infraestrutura: Tarcísio Gomes de Freitas

- **Secretário-Executivo:** Marcelo Sampaio Cunha Filho
- **Secretário-Executivo Adjunto:** Rodrigo Otavio Moreira da Cruz
- **Secretário Nacional de Aviação Civil:** Ronei Saggioro Glanzmann
- **Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários:** Diogo Piloni e Silva
- **Secretário Nacional de Transportes Terrestres:** Marcello da Costa Vieira
- **Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias:** Natália Marcassa de Souza
- **Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração:** Nerylson Lima da Silva
- **Subsecretaria de Conformidade e Integridade:** Fernanda Costa de Oliveira
- **Subsecretário de Gestão Estratégica, Tecnologia e Inovação:** Fernando André Coelho Mitkiewicz
- **Subsecretaria de Sustentabilidade:** Larissa Carolina Amorim dos Santos
- **Consultora Jurídica:** Natália Resende Andrade Ávila

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA





Mensagem do Ministro

O ano de 2020 iniciou com uma grande perspectiva para o Brasil. A partir das medidas adotadas pelo Governo no ano anterior, notadamente a manutenção do equilíbrio fiscal e a Reforma da Previdência, as estimativas do 1º trimestre apontavam para um crescimento da ordem de 3% para o PIB brasileiro. Nessa perspectiva, o Ministério iniciou o ano intensificando ações e seguindo fielmente seu planejamento estratégico.

Contudo, ao longo do 1º trimestre o mundo inteiro foi assolado pela pandemia de Covid-19, com reflexos em todos os setores da sociedade, e que, especialmente no que tange à infraestrutura, demandou um grande esforço para mitigar seus efeitos. Diante desse contexto, o Ministério da Infraestrutura decidiu dar seguimento às ações de implementação do Programa de Concessões, não paralisar nenhuma obra e implementar uma série de ações específicas para a continuidade dos fluxos de transporte, o recebimento de insumos médicos, além de medidas para segurança e preservação da saúde dos profissionais do transporte e o estabelecimento de uma malha aérea mínima.

Tal esforço conjunto possibilitou que o país enfrentasse a pandemia sem riscos de desabastecimento, assegurando a continuidade dos fluxos de importação e exportação, mesmo em um ano de safra recorde. Portanto, consideramos que isso foi uma vitória silenciosa do Governo. Assim, mesmo atravessando um ano extremamente desafiador e complexo, podemos olhar para trás e

constatar que avançamos muito no Ministério da Infraestrutura.

Em termos quantitativos, em 2020 tivemos **13 ativos leiloadados/prorrogados**, o que possibilitou a contratação de **R\$ 31,35 bilhões de investimentos**, com potencial de geração de quase **500 mil empregos**, além da arrecadação de **R\$ 8,2 bilhões em outorgas**.

O cenário para 2021 é ainda mais promissor, pois a expectativa é a transferência de **mais de 50 ativos** à iniciativa privada, possibilitando a contratação estimada de **mais de R\$ 100 bilhões** em investimentos.

Em se tratando de obras, seguimos firmes na estratégia de racionalizar os investimentos públicos, o que tem possibilitado a conclusão total ou parcial de 92 empreendimentos, além da retomada de obras em todos os modos de transportes. A execução de 99,8% do nosso Orçamento demonstra, claramente, o compromisso do nosso Ministério com a boa gestão e com o bom uso dos recursos públicos.

O Ministério da Infraestrutura vem, por meio do fortalecimento institucional, consolidando a sua gestão estratégica e avançando em ações estruturantes e inovadoras, destacando o atingimento de 100% dos serviços digitalizados, a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) nas Vinculadas, a redução dos gastos com aluguéis, além do fortalecimento e da execução do Plano de Integridade e do Programa Radar Anticorrupção.

Mensagem do Ministro

Diante de todos os avanços, e em decorrência das ações implementadas, os resultados estão aparecendo. Recentes pesquisas apontam a melhoria nos índices de qualidade das rodovias, eficiência dos serviços ferroviários, aeroportuários e portuários, o que comprova que estamos no rumo certo.

Em que pesem as adversidades e as necessidades intensas de ações sob demanda, no enfrentamento de um inimigo comum e de difícil detecção e contenção, mantivemos o planejamento, asseguramos o funcionamento da logística, continuamos a executar e entregar obras, estruturar e conceder ativos, como também fortalecemos nossa gestão institucional.

o ano de 2020
ficará marcado na história como um
ano de grandes dificuldades, mas
também de muito aprendizado, o
que nos tornou ainda mais fortes e
melhor capacitados para oferecermos
para o Brasil e para os brasileiros
Infraestrutura de ponta, que
possibilite atingirmos os resultados
almejados pelo Governo Federal.

Mensagem do Secretário-Executivo

Podemos dizer que 2020 foi um dos anos mais desafiadores da história recente da humanidade. Lutamos contra um inimigo comum, além de todas as fronteiras, e com o agravante de não conhecermos o seu real potencial de destruição, as sequelas deixadas e muito menos as armas eficientes para derrotá-lo.

Mesmo assim, o Governo Federal adotou medidas desde o início de sua gestão, que indicavam a alavancagem do nosso PIB da ordem de 3%, ainda que levando em conta o drástico estado em que se encontrava a economia brasileira, fator que só nos motivou cada vez mais a perseguir o propósito de colocar o Brasil na posição que merece ocupar.

Em que pesem os efeitos contrários da pandemia causados em todos os ramos da economia, o Ministério da Infraestrutura trabalhou forte para minimizar os danos e seguiu adotando ações que permitissem o perfeito funcionamento dos transportes, como forma de não ocorrer o desabastecimento de alimentos, remédios, máscaras etc., a fim de oferecer as condições mínimas para o Brasil permanecer rodando, e atendendo às demandas para garantir o abastecimento tanto interno quanto externo, por meio da manutenção das exportações.

Acumulamos ativos por meio de leilões, que, além de gerar receita de investimento da ordem de mais de 30 bilhões de reais, propiciou também o crescimento de novos postos de emprego.

O Ministério vem trabalhando para que 2021 seja um ano de maiores conquistas e da consolidação das que foram alcançadas.

Fortalecemos as instâncias de governança, com ênfase nas ações que visam as boas práticas da gestão eficiente e transparente com ações e estratégias voltadas para a rigorosa observância dos princípios de Integridade, por meio do Plano de Integridade e do Programa Radar Anticorrupção, que proporcionaram o lançamento do Selo Infra + Integridade.

O Ministério também atuou para que sua gestão estratégica se consolidasse e manteve os avanços na implantação e na inovação de ações como:

- transformação digital;
- rapidez e tecnicidade nas tomadas de decisões;
- recordes em execução do orçamento;
- recordes em emendas parlamentares;
- gestão estratégica.

Mensagem do Secretário-Executivo

Nós, do Ministério da Infraestrutura, acreditamos que o Brasil é um país vocacionado a estar entre os maiores. Podemos constatar isso pela abundância de recursos naturais, indústria pujante, população, PIB e dimensão territorial. Em cada leilão e entrega em infraestrutura, fica revelado que o Brasil conta com técnicos competentes, comprometidos, ambiciosos, liberais, sedentos para reformar o Estado, usando conhecimento especializado a favor do desenvolvimento nacional.

Quando o assunto era Pandemia, assumimos o compromisso de exercer nosso papel institucional e viabilizamos a logística para fornecer EPI's para o nosso povo. Mantivemos os corredores logísticos ativos e as divisas estaduais abertas para garantir o transporte de alimentos, médicos e medicamentos, além de apoiarmos a repatriação de milhares de Brasileiros que estavam presos no exterior.

Em relação à Economia, reduzimos em 11% o frete agrícola, com as melhorias implantadas, por meio de 86 obras prioritárias. Na linha da simplificação e da redução de custos, tivemos o novo Código de Trânsito, a BR do MAR e o Voo Simples. Na gestão interna, reduzimos significativamente custos com aluguéis e ampliamos a sinergia, ao trazer para a sede do Ministério a Secretaria Nacional de Aviação Civil e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, que se encontravam instaladas em prédios distintos.

Quanto ao uso de tecnologias, o reconhecimento do nosso trabalho pela transformação digital veio da parte dos usuários, que elegeram a Carteira Digital de Trânsito como o melhor "app" do Governo do Federal.

O encerramento de um exercício nos oferece a oportunidade de olharmos para o passado, avaliarmos o caminho percorrido, ajustarmos os rumos e seguirmos em frente.

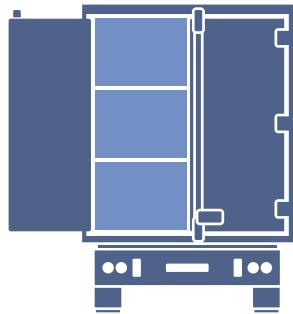
o ano de 2020 é prova de que quanto mais sinuoso o caminho percorrido, melhores os resultados alcançados. E é muito bom constatarmos que mantivemos nossos projetos ativos e em execução, e permanecemos firmes e atentos às oportunidades e conjunturas para prosseguir em 2021 na execução de todo o nosso planejamento, sempre focados em oferecer para o país e para os brasileiros o Brasil que cremos ser possível construirmos, com a cooperação de todos.

Mensagem

Ministério da Infraestrutura

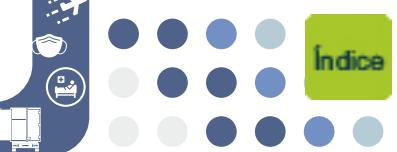
Ações de enfrentamento à Pandemia

Principais resultados





Repatriação de brasileiros



+ de 12.500 pessoas foram repatriadas

Em meados de março, com a severidade e propagação da Covid-19, vários países adotaram medidas de restrição de circulação dos seus cidadãos, o que acentuou o cancelamento de voos internacionais.

Nesse cenário, milhares de brasileiros em viagem se viram impossibilitados de voltar para o Brasil.

Em 17 de março de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), vinculada ao Ministério da Infraestrutura, lançou um formulário digital, como forma de diagnóstico, objetivando a repatriação destes brasileiros.

Começou, então, uma enorme operação que envolveu a própria ANAC, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e as empresas aéreas para trazer os brasileiros de países como Peru, República Dominicana, Cuba, Portugal, França, Alemanha, e Reino Unido, entre outros. Foi negociada a não paralisação completa dos voos de passageiros com uma malha mínima essencial, o endosso de bilhetes entre as empresas, e a garantia do transporte dos brasileiros.



Dezessete mil passageiros preencheram o formulário da ANAC em um mês e mais de 12,5 mil pessoas foram repatriadas, quando as ações de restrição se intensificaram e fronteiras passaram a ser fechadas. A partir de quando o MRE passou a fretar voos diplomáticos para possibilitar a repatriação.





Apoio ao Ministério da Saúde na logística do transporte de máscaras

No início da pandemia, com a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) no Brasil, o Ministério da Infraestrutura ofereceu apoio técnico e logístico ao Ministério da Saúde para contratação de transporte internacional dos insumos vindos da China.

A LATAM Brasil, vencedora da concorrência, montou uma megaoperação e adaptou suas aeronaves de passageiros para o transporte dos equipamentos em porão e cabine.

A operação ainda contou com o apoio dos órgãos de fronteira no auxílio do desembarço da carga e a participação de toda a comunidade aeronáutica na distribuição interna aos estados.

A operação toda significou:

38 voos

- 36 contratados pelo governo brasileiro
- 2 oferecidos pela iniciativa privada

1,2 milhão de toneladas

Uma carga total que ficou no ar 2.550 horas e percorreu 1,9 milhão de quilômetros



R\$ 80,3 milhões

Gastos pelo Ministério da Infraestrutura para apoiar os profissionais da saúde

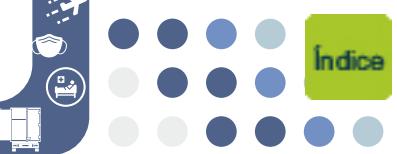
200 milhões
Máscaras triplas

40 milhões
Máscaras KN95





Construção de Hospital de Campanha



15/04/2020 - Resolução nº 3/PR:

instituiu o Grupo de Trabalho para a Coordenação de Ações Estratégicas para **Construção de Hospitais de Campanha Federais e Logística Internacional de Equipamentos Médicos e Insumos de Saúde**, em resposta aos impactos relacionados à Covid-19.



- Construção do primeiro Hospital de Campanha da União, em Águas Lindas (GO)
- Primeiro lote de kits de teste rápido trazidos para o Brasil

23/04/2020 - Portaria nº 200/PR:

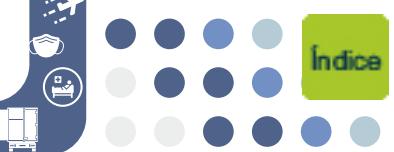
designou Membros Titulares e Suplentes, representantes da Casa Civil da Presidência da República, do **Ministério da Infraestrutura** e do Ministério da Saúde para comporem o Grupo de Trabalho.

○ Minfra prestou apoio na construção do Hospital de Campanha de Águas Lindas de Goiás:

- articulação para a elaboração dos documentos técnicos para a construção do hospital
- indicação de engenheiros especializados do Minfra e das entidades vinculadas para colaborar com o Ministério da Saúde no acompanhamento da obra



Vacinação contra gripe para caminhoneiros e portuários



- ✓ As duas categorias foram inseridas no **grupo prioritário** da segunda fase da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza
- ✓ O foco foi garantir a segurança e melhores condições de trabalho para esses trabalhadores
- ✓ A vacinação teve início em 16 de Abril de 2020

749.829*

**trabalhadores das duas categorias
foram vacinados em todo o Brasil**

Ações do enfrentamento à Pandemia

Ministério da Infraestrutura

14



694.213
caminhoneiros



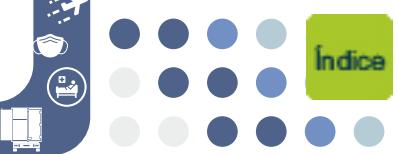
55.616
portuários



*Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI/DATASUS/MS)



Reembolso do valor das passagens aéreas



Lei nº 14.034/2020

- Ampliou para 12 meses o prazo para reembolso das passagens aéreas
- Estimulou a remarcação dos voos
- Concedeu alívio no fluxo de caixa de curto prazo das companhias aéreas

Na prática, a medida impediu que houvesse pressão excessiva sobre o fluxo de caixa das companhias e estimulou a remarcação dos bilhetes, em vez do cancelamento do serviço originalmente contratado.



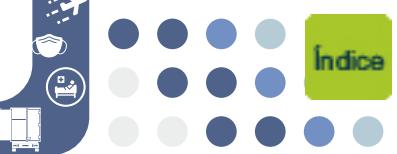
Ações do enfrentamento à Pandemia

Ministério da Infraestrutura

15



Liberação e cessão de pátios



Liberação e cessão de pátios sob administração militar para estacionamento de aeronaves (MP nº 945/2020 Lei nº 14.047/2020)

Com a pandemia da Covid-19, a movimentação de aeronaves no Brasil caiu 92% nos primeiros meses. Por iniciativa do Ministério da Infraestrutura, foi editada a Medida Provisória nº 945/2020, convertida na Lei nº 14.047/2020, que custeou a permanência das aeronaves das empresas brasileiras em pátios da Infraero e franqueia a permanência em pátios militares.

De abril a setembro

+ de R\$ 9 milhões

Gastos pelo Ministério da Infraestrutura para auxiliar o setor

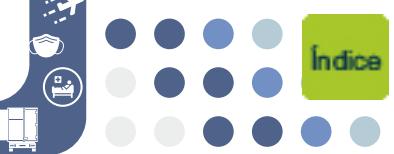
Esse auxílio beneficiou 7 empresas Brasileiras com a permanência de suas aeronaves nos pátios

263 aeronaves

Custeadas

Recursos provenientes do Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC





Postergação das outorgas aeroportuárias

+ de 2,2 bilhões
de outorgas postergadas

A postergação da data de vencimento das outorgas aeroportuárias foi instituída pela Medida Provisória nº 925/2020, convertida na Lei nº 14.034/2020.

A medida permitiu que as datas de vencimento das outorgas aeroportuárias referentes ao ano de 2020, devidas pelas concessionárias de aeroportos, fossem adiadas para 18 de dezembro de 2020.

Como as outorgas aeroportuárias representam um dos principais itens de custo das concessionárias de aeroportos, essa medida permitiu que se promovesse alívio no fluxo de caixa de curto prazo das empresas do setor aeroportuário.

Aeroportos - Postergação das Contribuições Fixas e Variáveis das concessões até 18 de dezembro de 2020

A reprogramação das outorgas aeroportuárias foi instituída por meio da Lei nº 14.034/2020. Essa medida permitiu que as concessionárias de aeroportos pleiteassem perante o Ministério da Infraestrutura o 'reperfilamento' das outorgas aeroportuárias devidas ao Poder Concedente.

Em termos práticos, a medida permitiu que as concessionárias adiassem o pagamento das outorgas aeroportuárias devidas em 2020 com a condição de que os valores postergados fossem corrigidos monetariamente segundo a taxa de desconto do contrato de concessão.

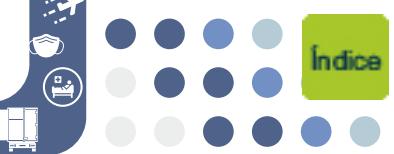
Dentre as concessionárias elegíveis para a reprogramação das outorgas, aquelas que aderiram ao programa foram as concessionárias dos seguintes aeroportos: Brasília, Confins e Guarulhos.

Lei nº 14.034/2020

- Permitiu o adiamento de 50% das outorgas devidas no ano de 2020
- Concedeu alívio no fluxo de caixa de curto prazo das concessionárias

Reprogramação das outorgas aeroportuárias





Conselho Nacional de Secretários de Transportes

Decreto nº 10.298/2020

Representantes

- Ministério da Infraestrutura
- Representantes das Secretarias de transportes ou órgão similar dos Estados e do Distrito Federal

Contratos de Concessão

Visão sistêmica, coordenada e sinérgica entre as ações

Aprimoramento do planejamento e da avaliação das políticas públicas setoriais

Desenvolvimento socioeconômico e regional

Reuniões realizadas

1^a e 2^a Reuniões

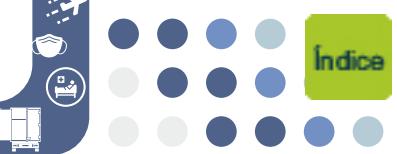
Transporte Interestadual e Internacional no Cenário do Novo Coronavírus

3^a Reunião

Transporte Coletivo

Ações do enfrentamento à Pandemia

Ministério da Infraestrutura



Anuência prévia ao reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão aeroportuária

Os contratos de concessão aeroportuária celebrados pelo Governo Federal atribuem ao Poder Concedente os prejuízos decorrentes de eventos de caso fortuito ou força maior. Como a pandemia da Covid-19 foi qualificada como evento de força maior, as concessionárias de aeroportos puderam pleitear o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos perante o Poder Concedente.

A agência reguladora, como Poder Concedente nos contratos, avaliou os pleitos de reequilíbrio. Uma vez deferidos, coube ao Ministério da Infraestrutura, nos termos da legislação setorial aplicável, aprovar a forma dos reequilíbrios deferidos por meio de dedução das outorgas devidas ao Poder Concedente.

Os reequilíbrios concedidos limitaram-se ao ano de 2020. Está em discussão entre concessionárias e ANAC o cálculo do impacto da pandemia sobre o ano de 2021 e seguintes.

Formas de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos

- **Dedução das outorgas devidas ao Poder Concedente**
- **Alteração do valor das tarifas aeroportuárias**
- **Modificação dos investimentos obrigatórios**

7 Concessionárias pleitearam

R\$ 2,10 bilhões

A ANAC concluiu

R\$ 1,88 bilhão*



*Não está computado o valor de reequilíbrio do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante/RN.

Parcerias

Principais resultados



Panorama geral das realizações de parcerias em 2020

54 ativos qualificados
R\$ 6,4 bilhões em investimentos
113.448 empregos serão gerados*

Qualificações



10 estudos concluídos
6 Arrendamentos Portuários + 1 Porto (Codesa)
1 Rodovia (726,9km)
2 Ferrovias (8.901km)

Estudos



8 Audiências Públicas concluídas
5 Arrendamentos Portuários
2 Rodovias (1.270km)
1 Ferrovia (933km)

Audiência Pública



31 ativos aprovados pelo TCU
22 Aeroportos
6 Arrendamentos Portuários
2 Rodovias (1.820,7 km)
1 Ferrovia (537km)

TCU



28 ativos com editais publicados
22 Aeroportos
5 Arrendamentos Portuários
1 Ferrovia (537km)

Edital



13 ativos entre leilões e renovações
R\$ 31,35 bilhões em investimentos
438.000 empregos previstos*

Leilões + Renovações



*Empregos diretos, indiretos e efeito-renda ao longo dos contratos. Estimativa em jan/21.

Obs.: Inclui duas cessões onerosas realizadas nos portos de Mucuripe/CE e de Vila do Conde/PA nos 13 ativos entre leilões e renovações.

Parcerias

Ministério da Infraestrutura

21



Realizações 2020 - Projetos concluídos



R\$ 31,35 bilhões

Investimentos previstos (13 ativos)

R\$ 8,16 bilhões

Outorgas

Rodovias

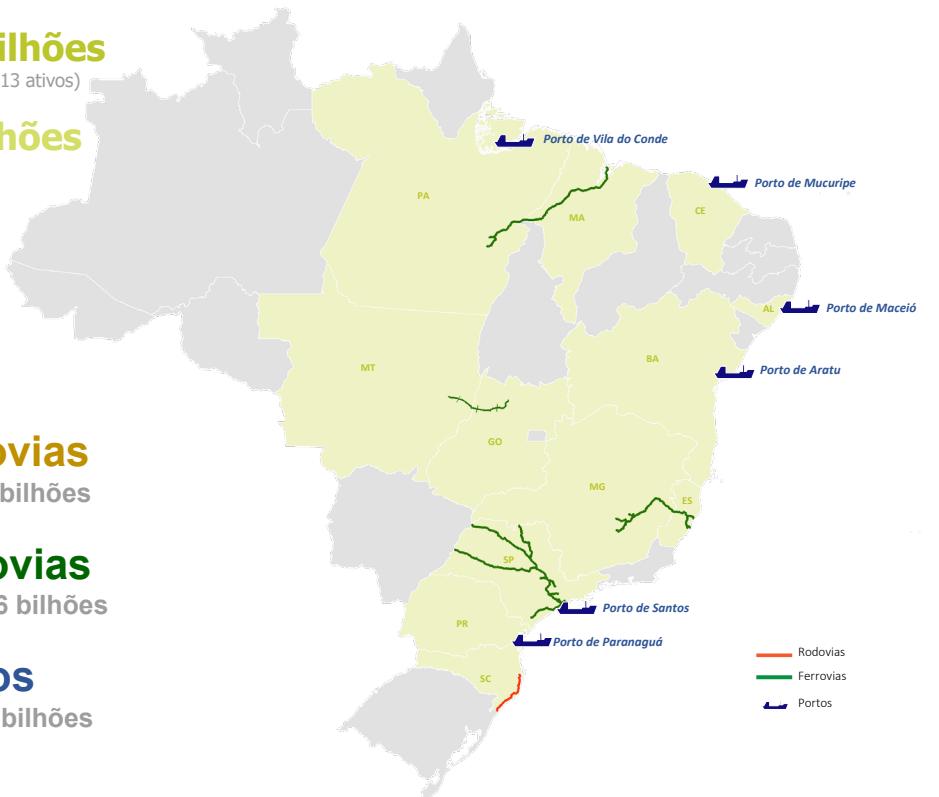
R\$ 3,40 bilhões

Ferroviás

R\$ 25,56 bilhões

Portos

R\$ 2,39 bilhões



- Rodovias
- Ferrovias
- Portos

22

Ministério da Infraestrutura



Projetos concluídos em 2020 - Rodovias e Ferrovias

R\$ 28,96 bilhões

Investimentos previstos

R\$ 7,57 bilhões

Outorgas

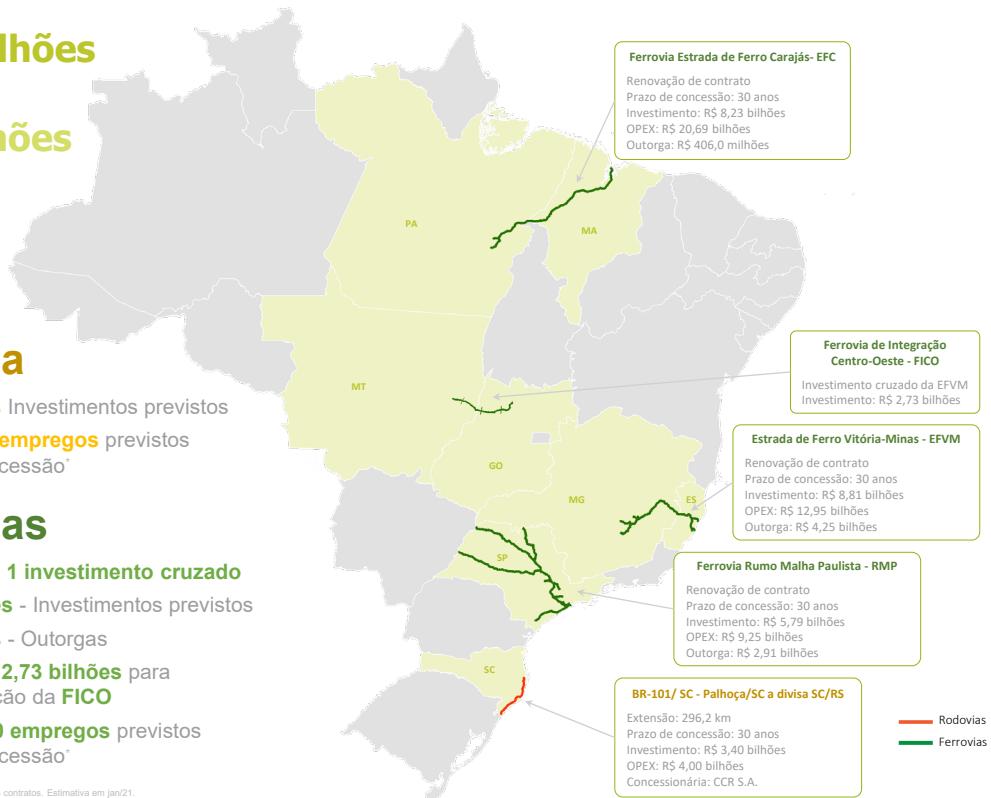
1 Rodovia

- **R\$ 3,40 bilhões** Investimentos previstos
- mais de **55.000 empregos** previstos ao longo da concessão*

4 Ferrovias

- **3 renovações e 1 investimento cruzado**
- **R\$ 25,56 bilhões** - Investimentos previstos
- **R\$ 7,57 bilhões** - Outorgas
 - ✓ sendo **R\$ 2,73 bilhões** para a construção da **FICO**
- mais de **370.000 empregos** previstos ao longo da concessão*

*Empregos diretos, indiretos e efeito-renda ao longo dos contratos. Estimativa em jan/21.
OPEX - Operational expenditure





Projetos concluídos em 2020 - Portos



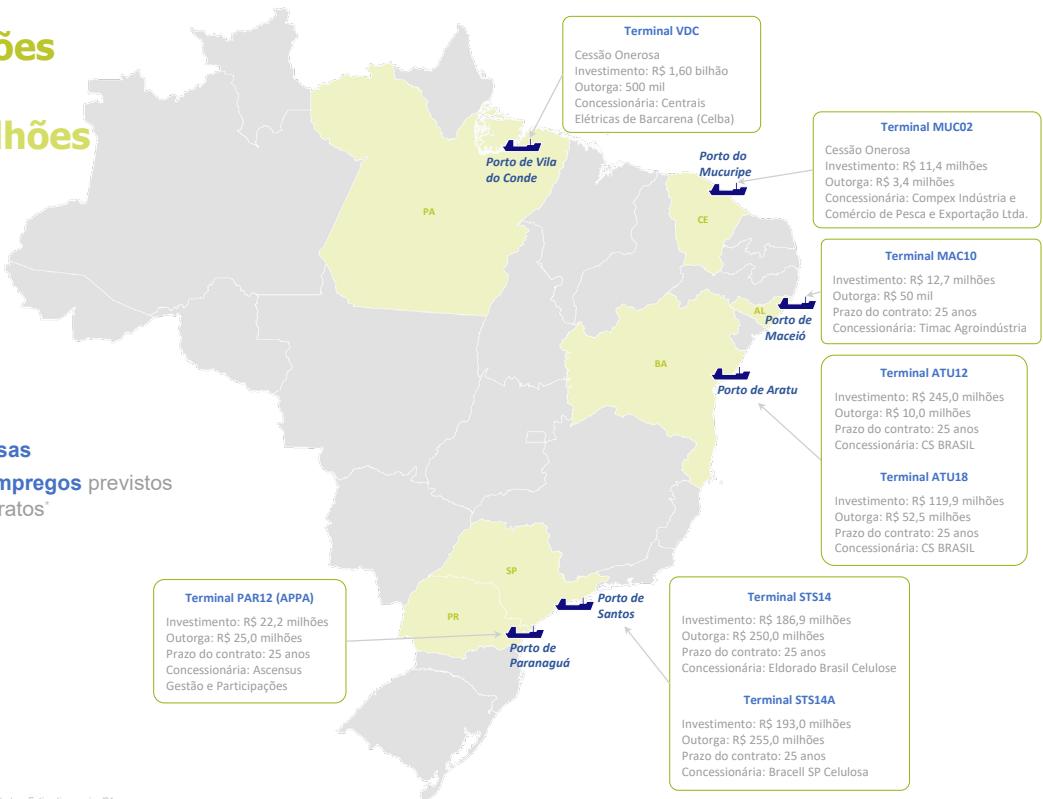
R\$ 2,39 bilhões

Investimentos previstos

R\$ 596,5 milhões

Outorgas

- **6 arrendamentos**
- **2 cessões onerosas**
- mais de **13.000 empregos** previstos ao longo dos contratos*



*Empregos diretos, indiretos e efeito-renda ao longo dos contratos. Estimativa em jan/21.



Editais publicados em 2020



R\$ 10,05 bilhões

Investimentos previstos (Total de 28 ativos)

R\$ 218,2 milhões

Outorgas previstas



Ferroviás

Concessão da FIOL

Aeroportos

Concessão de 22 aeroportos

Portos

Arrendamento de 5 terminais portuários



Editais publicados em 2020 - Ferrovias

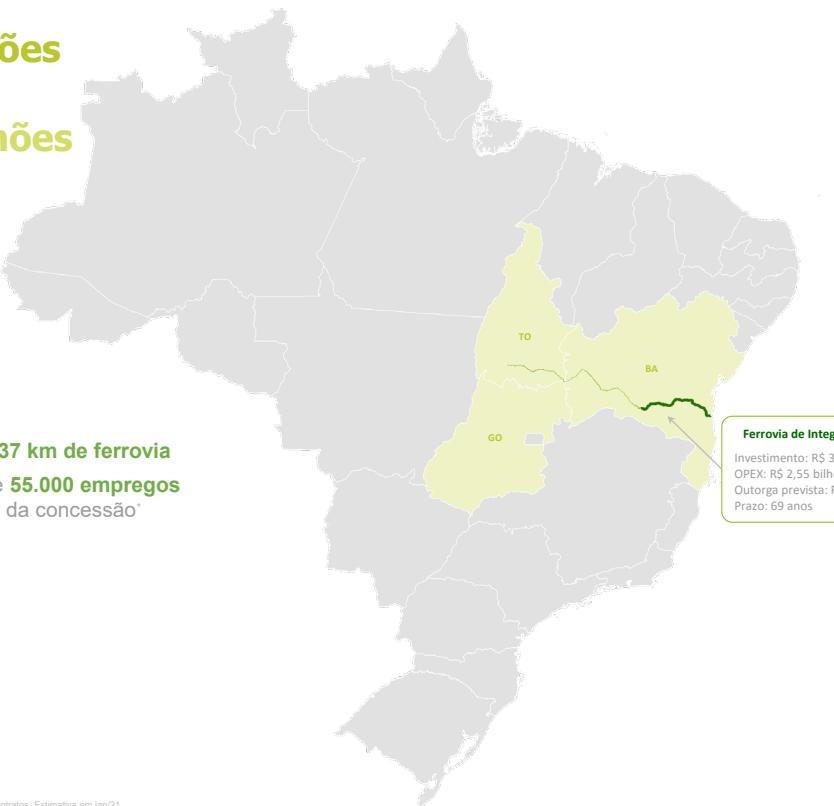


R\$ 3,30 bilhões

Investimentos previstos

R\$ 32,0 milhões

Outorgas previstas



Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)

Investimento: R\$ 3,30 bilhões
OPEX: R\$ 2,55 bilhões
Outorga prevista: R\$ 32,0 milhões
Prazo: 69 anos

- Concessão de 537 km de ferrovia
- Previstos mais de 55.000 empregos gerados ao longo da concessão*

*Empregos diretos, indiretos e efeito-renda ao longo dos contratos. Estimativa em jan/21.



Editais publicados em 2020 - Aeroportos



R\$ 6,14 bilhões

Investimentos previstos

R\$ 186,2 milhões

Outorgas previstas

BLOCO NORTE 1
Investimento: R\$ 1,48 bilhão
OPEX: R\$ 6,10 bilhões
Outorga prevista: R\$ 47,9 milhões
Prazo: 30 anos



BLOCO CENTRAL

Investimento: R\$ 1,80 bilhão
OPEX: R\$ 6,30 bilhões
Outorga prevista: R\$ 8,1 milhões
Prazo: 30 anos



- **Concessão de 22 aeroportos**
- Previstos mais de **100.000 empregos** gerados ao longo da concessão*



BLOCO SUL

Investimento: R\$ 2,86 bilhões
OPEX: R\$ 9,10 bilhões
Outorga prevista: R\$ 130,2 milhões
Prazo: 30 anos

*Empregos diretos, indiretos e efeito-renda ao longo dos contratos. Estimativa em jan/21.
OPEX - Operational expenditure

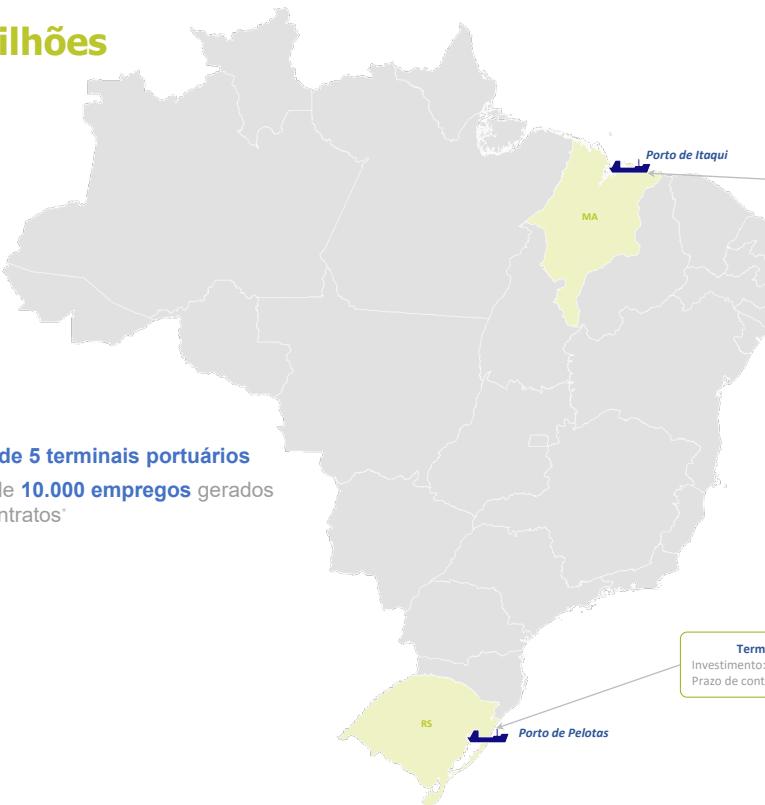


Editais publicados em 2020 - Portos



R\$ 611,6 milhões

Investimentos previstos



Terminal IQI03
Investimento: R\$ 106,5 milhões
Prazo de contrato: 20 anos

Terminal IQI11
Investimento: R\$ 133,3 milhões
Prazo de contrato: 20 anos

Terminal IQI12
Investimento: R\$ 177,3 milhões
Prazo de contrato: 20 anos

Terminal IQI13
Investimento: R\$ 178,5 milhões
Prazo de contrato: 20 anos

- **Arrendamento de 5 terminais portuários**
- Previstos mais de **10.000 empregos** gerados ao longo dos contratos*

*Empregos diretos, indiretos e efeito-renda ao longo dos contratos. Estimativa em jan/21.



Projetos Qualificados em 2020



R\$ 8,87 bilhões*

Investimentos previstos



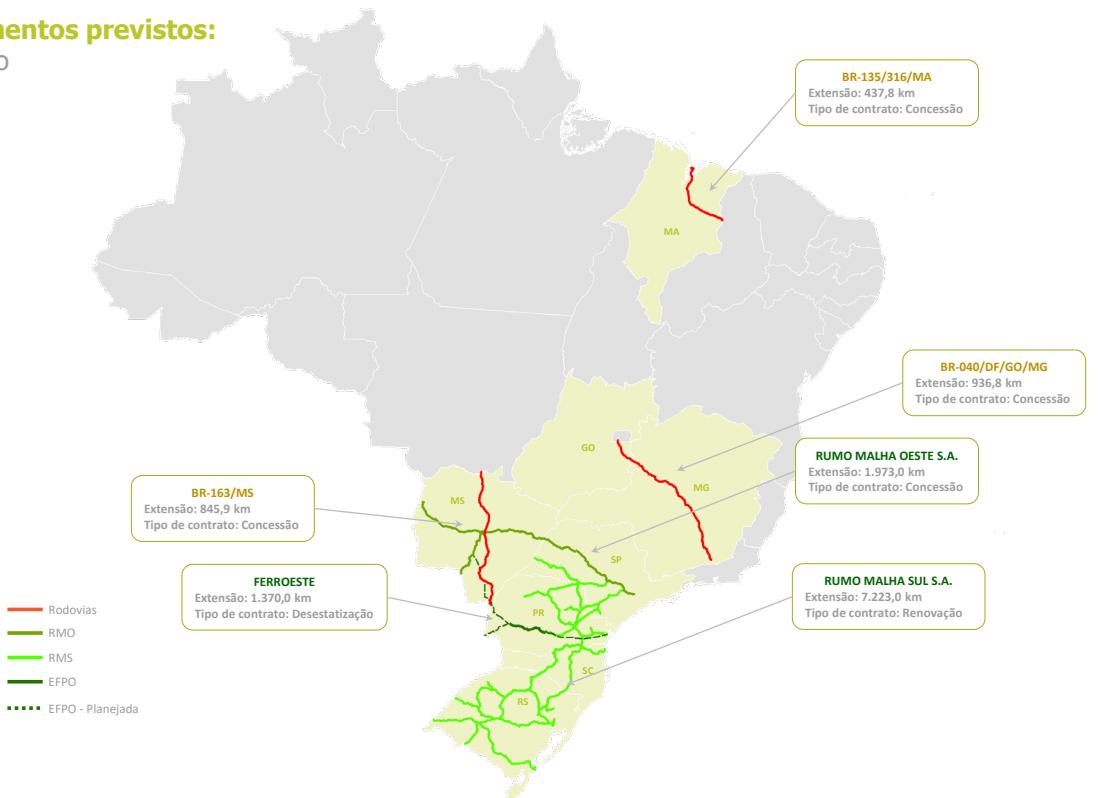
*Investimentos previstos com a concessão dos 26 aeroportos e arrendamento dos 17 terminais portuários



Projetos Qualificados em 2020 - Rodovias e Ferrovias



Investimentos previstos: em estudo



Parcerias

Ministério da Infraestrutura

30

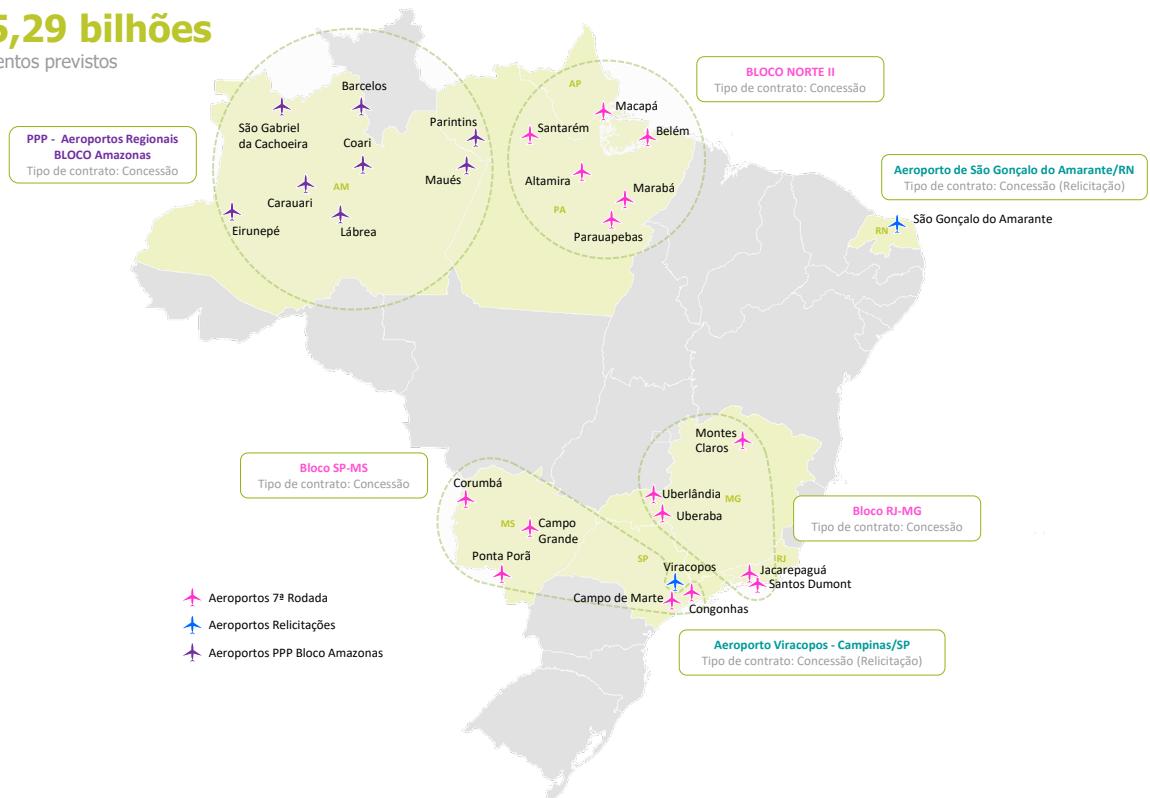


Projetos Qualificados em 2020 - Aeroportos



R\$ 5,29 bilhões

Investimentos previstos





Projetos Qualificados em 2020 - Portos



R\$ 3,58 bilhões*

Investimentos previstos



*Investimentos previstos com o arrendamento dos 17 terminais portuários



Ativos + de 50



Aeroporto de Curitiba



Investimentos + de 100 bilhões

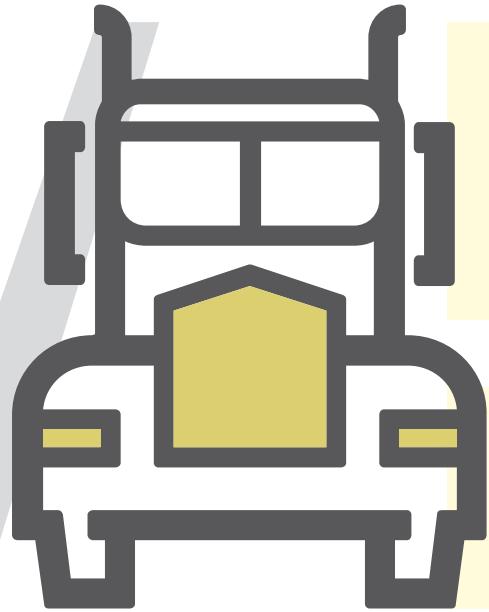


Empregos + de 2 milhões



Rodovias

Principais resultados



Investimentos no setor rodoviário



* Investimentos públicos = Pagamento 2020 (Pagamento RAP + Pagamento LOA 2020)

** Investimentos privados referentes até o 3º trimestre de 2020

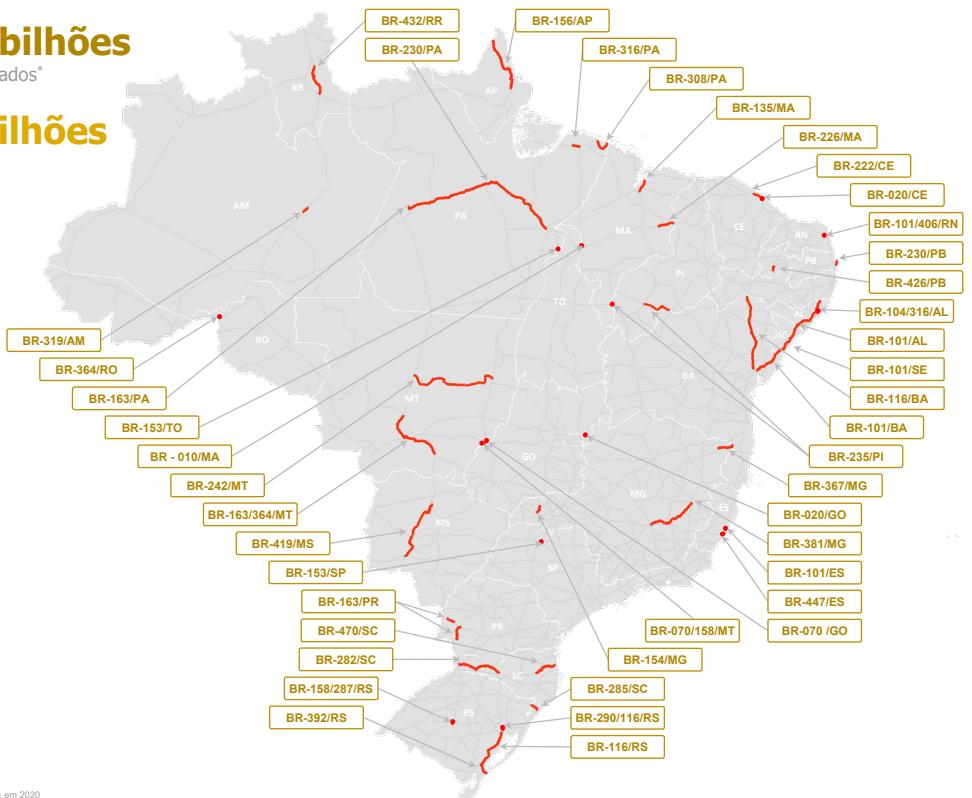
Rodovias - Principais obras públicas

R\$ 16,62 bilhões

Investimentos acumulados*

R\$ 2,27 bilhões

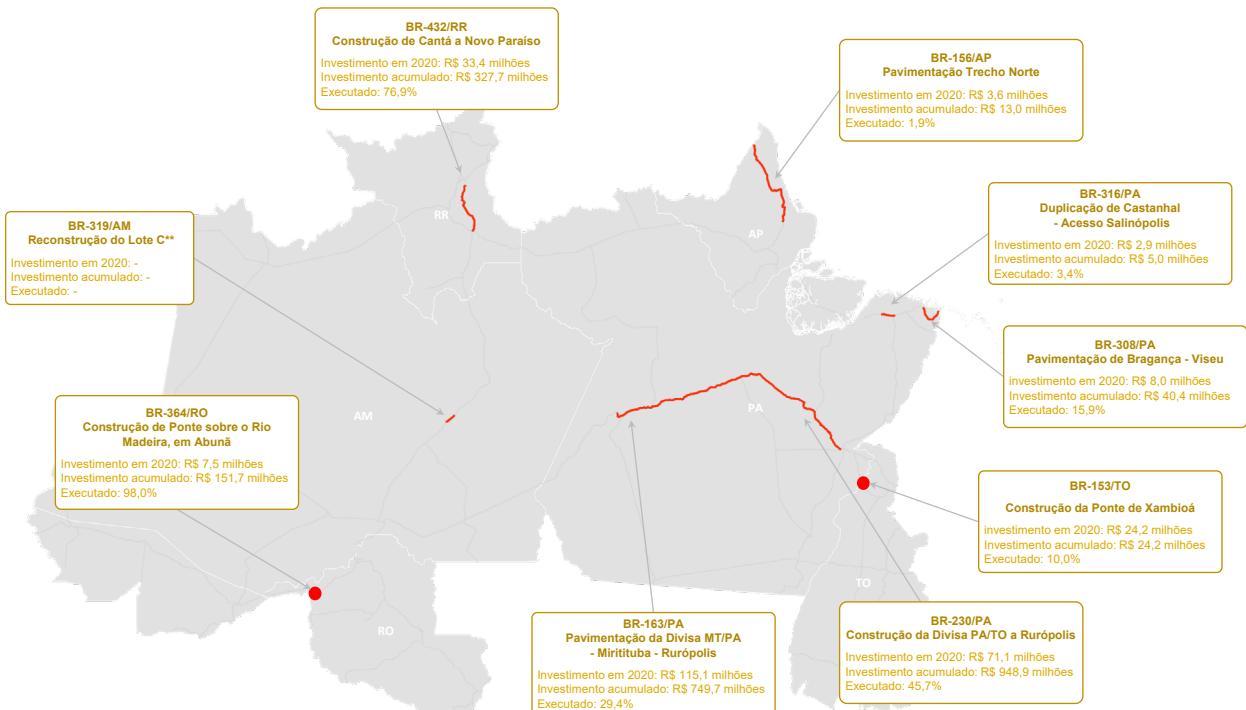
Investidos em 2020



Principais obras com aplicação de recursos em 2020

*Valores de investimento acumulado referem-se ao período de 2007 a 2020

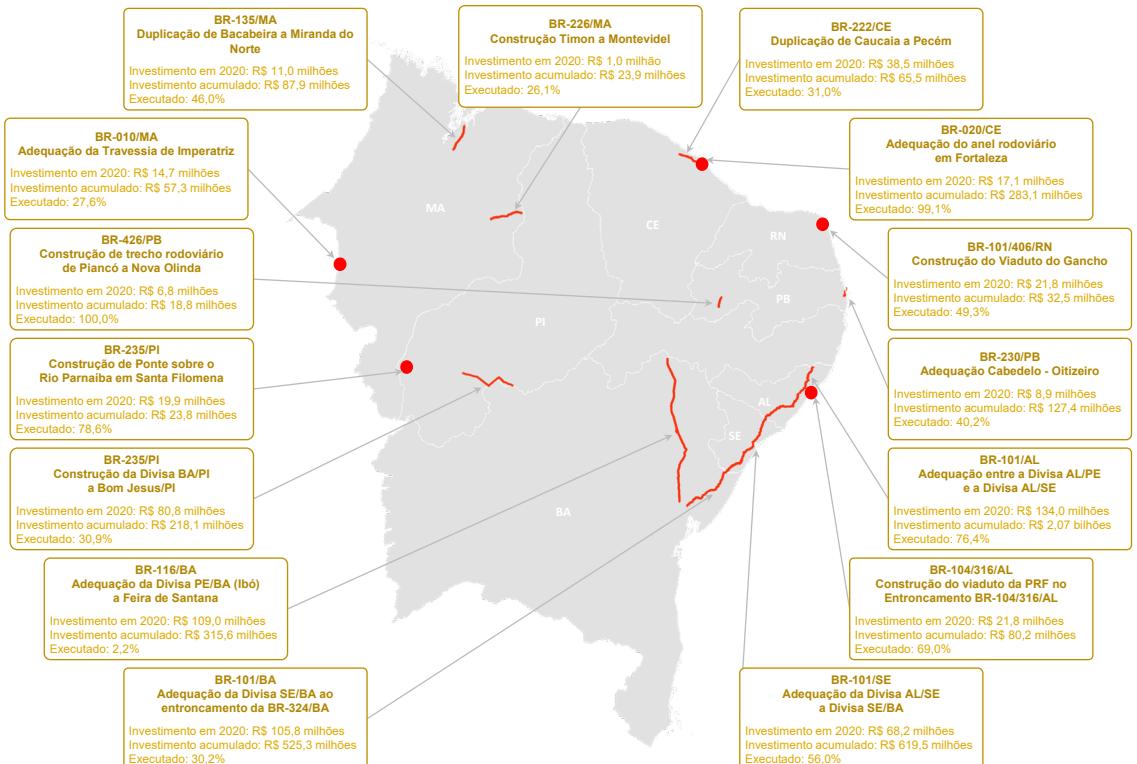
Principais obras públicas - Região Norte



Principais obras com aplicação de recursos em 2020
*Valores de investimento acumulado referem-se ao período de 2007 a 2020
** Obra contratada em dez/2020



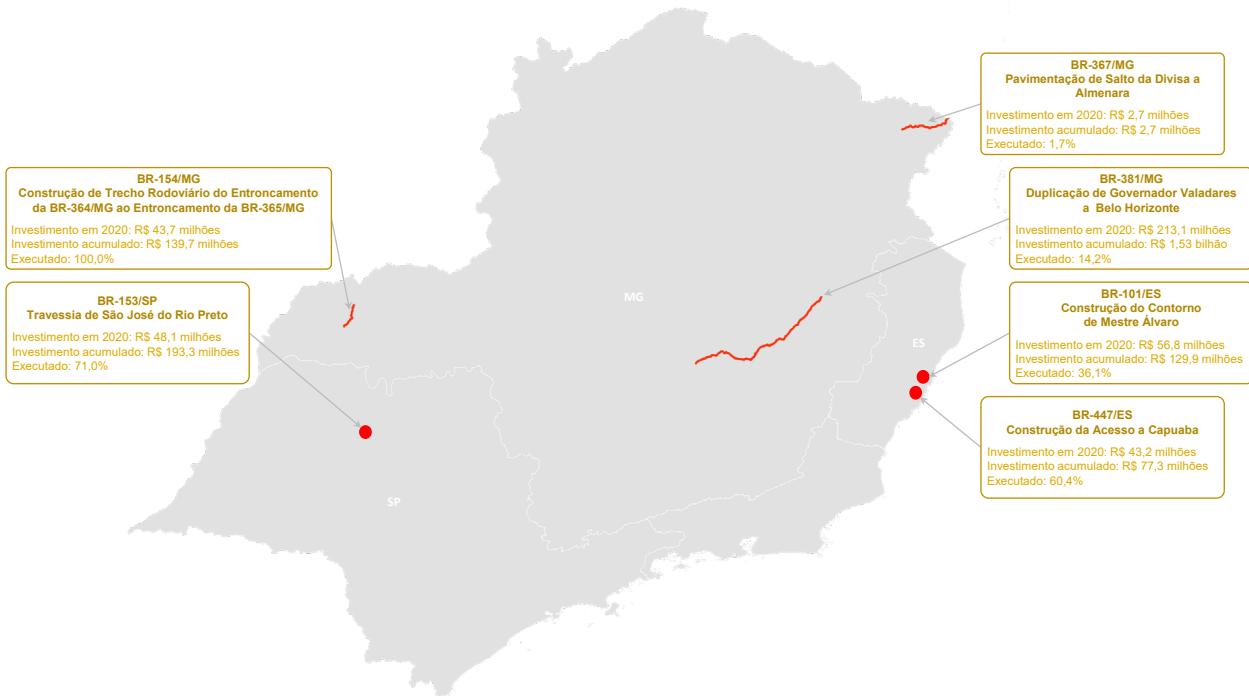
Principais obras públicas - Região Nordeste



Principais obras com aplicação de recursos em 2020

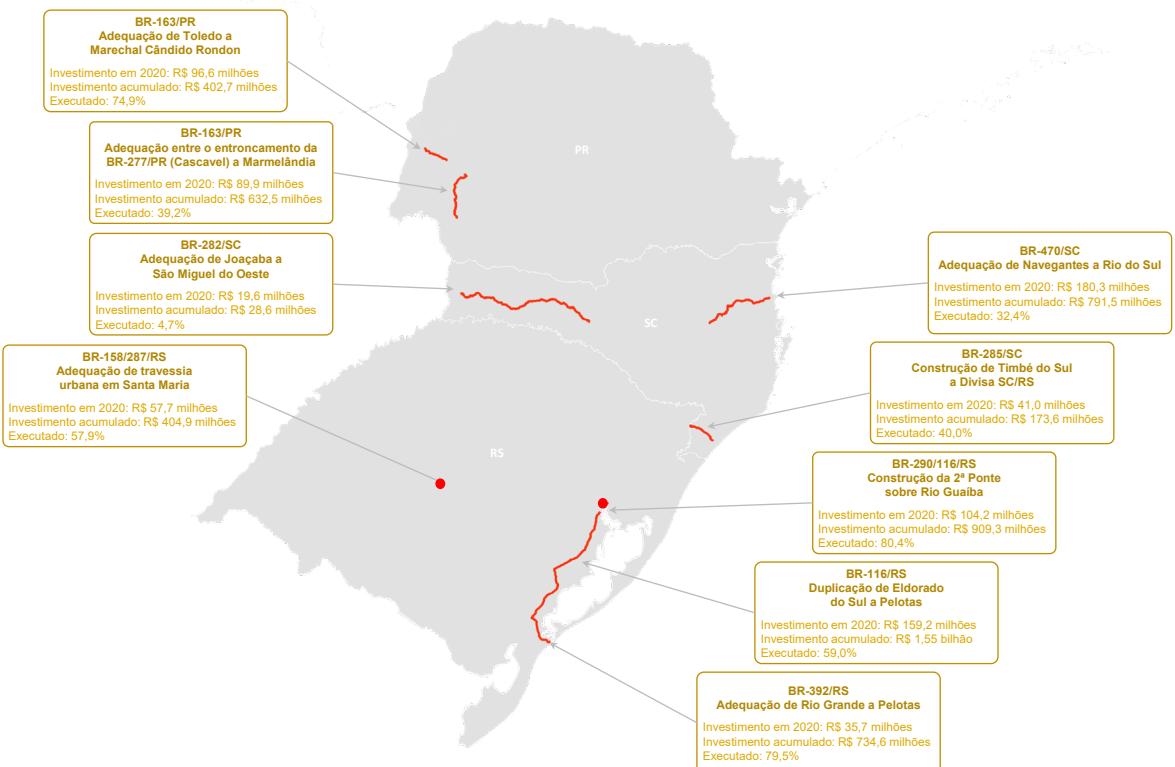
*Valores de investimento acumulado referem-se ao período de 2007 a 2020

Principais obras públicas - Região Sudeste



Principais obras com aplicação de recursos em 2020
*Valores de investimento acumulado referem-se ao período de 2007 a 2020

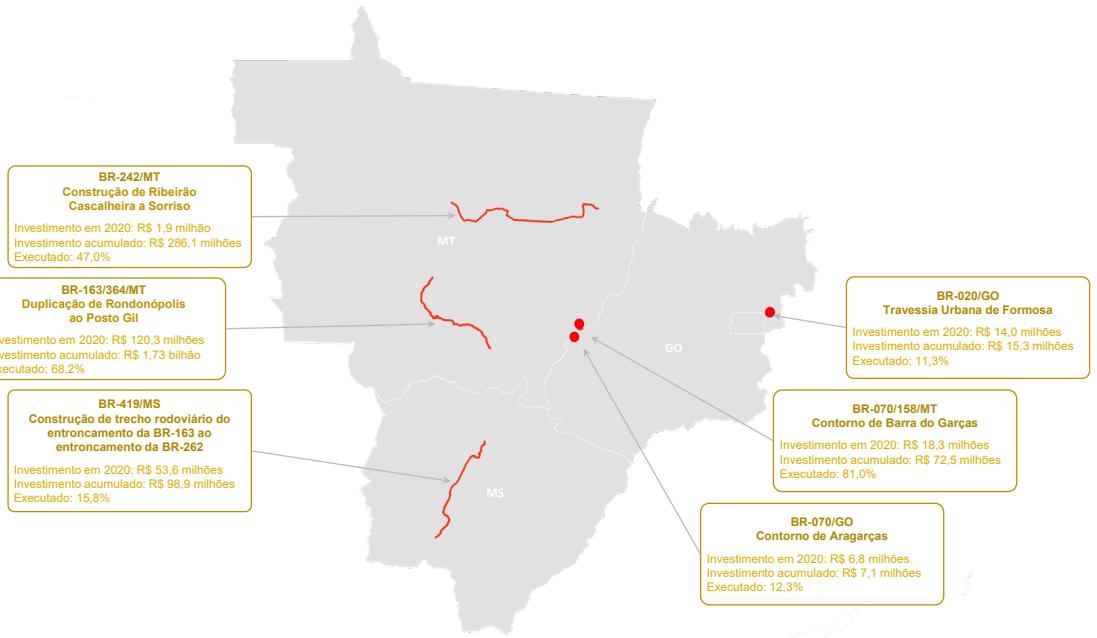
Principais obras públicas - Região Sul



Principais obras com aplicação de recursos em 2020

*Valores de investimento acumulado referem-se ao período de 2007 a 2020

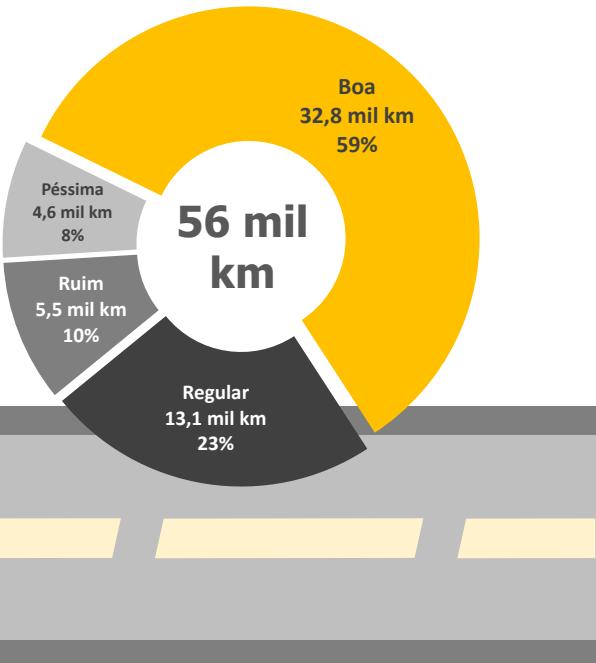
Principais obras públicas - Região Centro-Oeste



Principais obras com aplicação de recursos em 2020
*Valores de investimento acumulado referem-se ao período de 2007 a 2020

Índice de Condição da Manutenção

- O Índice de Condição da Manutenção (ICM) foi desenvolvido com o objetivo de parametrizar a avaliação da condição de manutenção das rodovias pavimentadas sob jurisdição do DNIT.
- A pesquisa é feita pelo DNIT para manter base atualizada das condições da malha federal e utilizar as informações apuradas na tomada de decisões sobre investimentos em obras de implantação, pavimentação, duplicação e manutenção da malha.
- Os critérios para avaliação do pavimento consideram a ocorrência e a frequência de defeitos no pavimento, enquanto os critérios para avaliação da conservação analisam a roçada (altura da vegetação), a drenagem (dispositivos superficiais) e a sinalização (elementos verticais e horizontais).



Obs.: O ICM não contempla as rodovias federais concedidas.

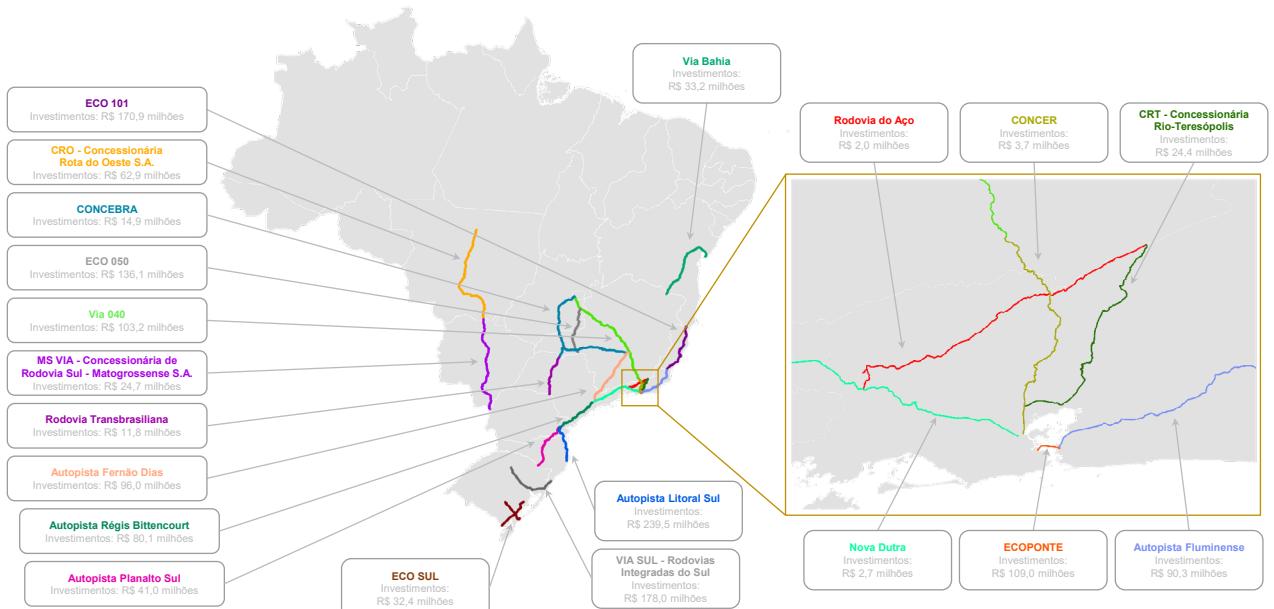
Fonte: Secretaria Nacional de Transportes Terrestres - SNTT

Rodovias concedidas - Principais investimentos

R\$ 1,46 bilhão

Investidos em 2020

(valores até o 3º trimestre*)



*Exceto a Nova Dutra, que apresentou dados até o 2º trimestre

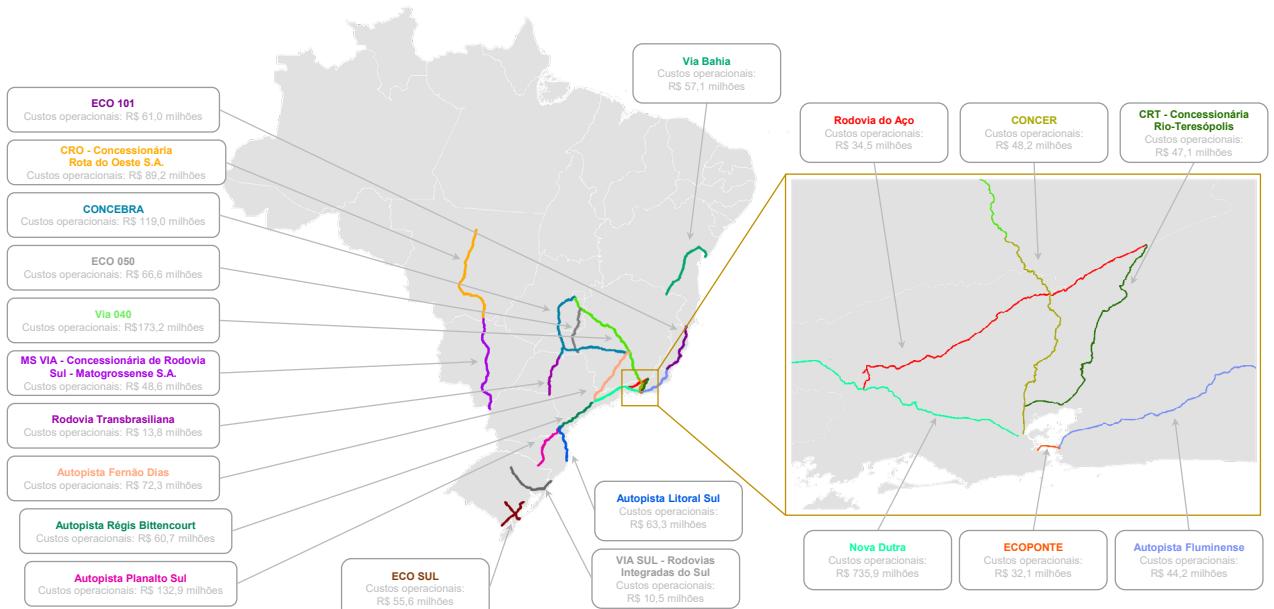
Obs.: Valores de investimentos contemplam obras de ampliação de capacidade (duplicações e terceiras faixas), melhorias (viadutos, vias marginais, passarelas e acessos) e atividades de recuperação e manutenção dos elementos da rodovia (pavimento, sinalização, roçada, drenagem, pontes etc.). Não incluem valores gastos com construções, depreciações ou amortizações

Rodovias concedidas - Investimentos em operação

R\$ 1,97 bilhão

Investidos em custos operacionais em 2020

(valores até o 3º trimestre*)



*Exceto a Nova Dutra, que apresentou dados até o 2º trimestre

Obs.: Custos operacionais contemplam investimentos nas atividades de operação da rodovia (atendimento médico, socorro mecânico, monitoramento constante da rodovia etc.) e de conservação dos elementos da rodovia (pavimento, sinalização, roçada, drenagem, pontes etc.)

Rodovias Concedidas - Dados de operação

Atendimentos*

116.500
médicos em 2020



786.266
mecânicos em 2020



1,5 milhão
médicos em 14 anos

9,6 milhões
mecânicos em 14 anos

10.238
Empregos diretos**

344
Guinchos

258
Ambulâncias

213
Bases operacionais

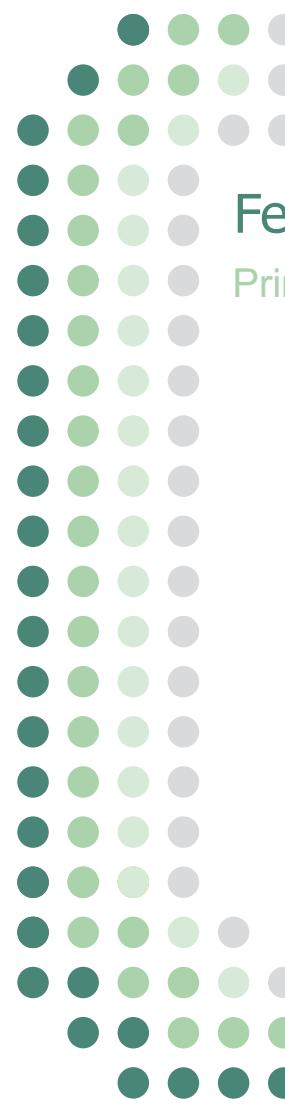
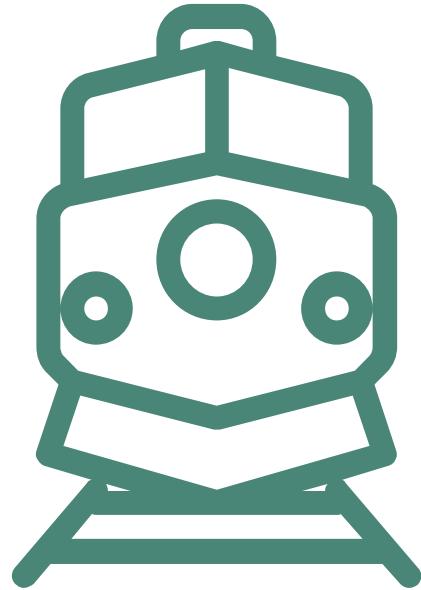


*Não contemplam dados das concessões da 4ª Etapa (VIASUL, Via Costeira e Ecovias do Cerrado)

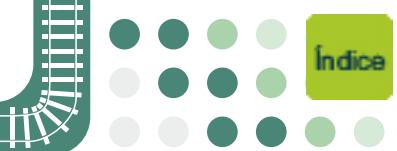
**Empregos diretos relacionados à operação rodoviária (socorristas, motoristas, operadores de guinchos, arrecadadores etc.).

Ferrovias

Principais resultados



Investimentos no setor ferroviário



Ferrovias

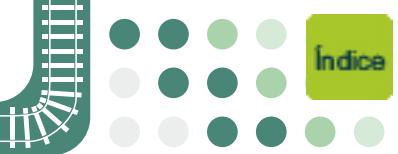
Ministério da Infraestrutura

47



* Investimentos públicos = Pagamento 2020 (Pagamento RAP + Pagamento LOA 2020)

** Investimentos realizados em 2020



Ferrovias - Principais obras públicas

R\$ 14,70 bilhões

Investidos acumulados*

R\$ 364,1 milhões

Investidos em 2020

R\$ 16,3 milhões

sendo em projetos e
compensação ambiental



*Valores de investimento acumulado referem-se ao período de 2007 a 2020

**Obras paralisadas



Ferrovias concedidas - Principais investimentos

R\$ 5,64 bilhões

Investidos em 2020

R\$ 2,33 bilhões

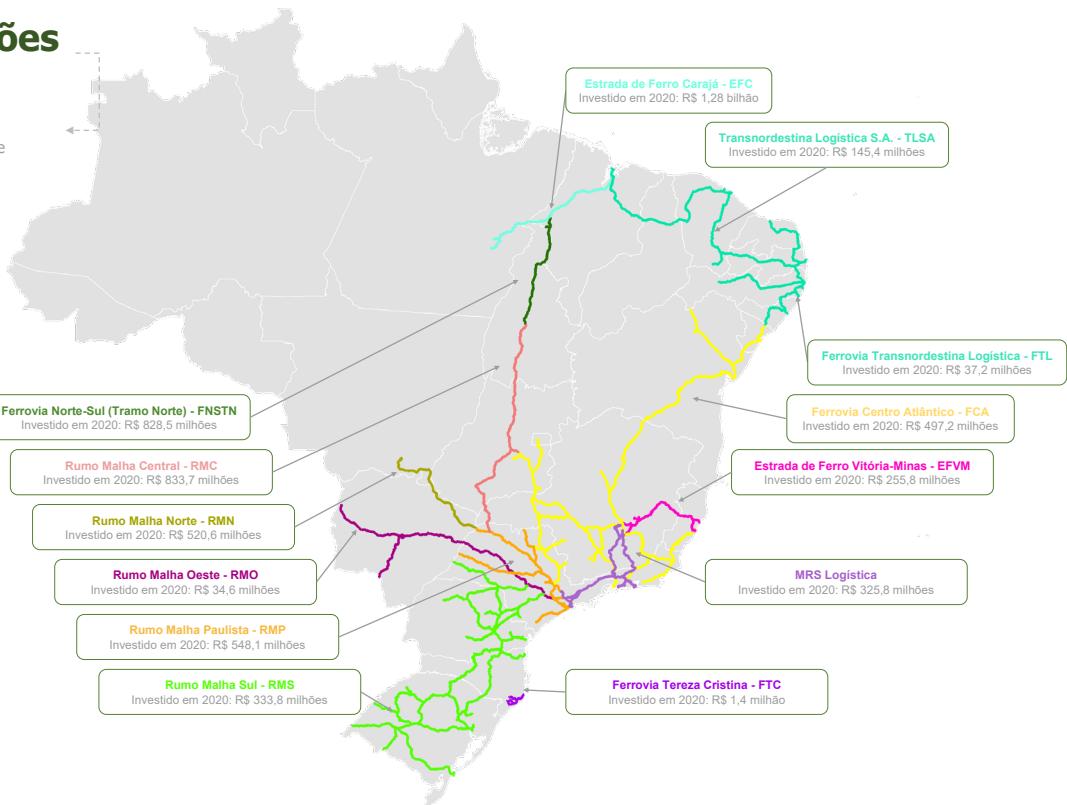
em aquisição de material rodante

R\$ 2,00 bilhões

investidos em vias permanentes

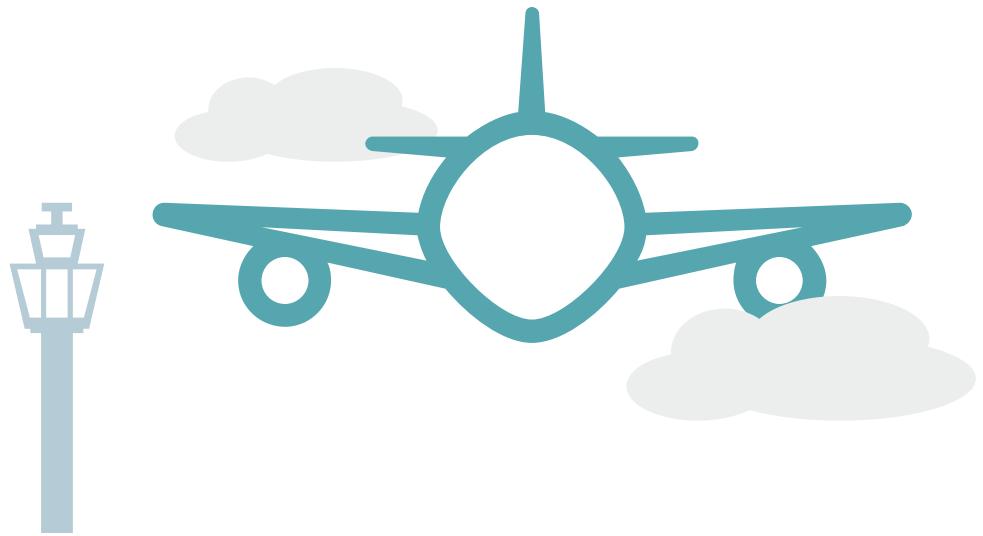
R\$ 1,31 bilhão

em outros investimentos



Aeroportos

Principais resultados





Investimentos no setor aeroviário



* Investimentos públicos = Pagamento 2020 (Pagamento RAP + Pagamento LOA 2020)

** Investimentos realizados até o 3º trimestre de 2020

³ PUC = Participação da União no Capital

⁴ Construção, reforma e ampliação de aeroportos e aeródromos de interesse estadual; construção, reforma e reaparelhamento de aeroportos e aeródromos de interesse regional; construção, reforma e reaparelhamento das infraestruturas aeronáutica civil e aeroportuária de interesse federal



Aeroportos da Rede Infraero - Principais obras

**R\$ 811,5 milhões**

Investimentos acumulados

R\$ 341,7 milhões

Investidos em 2020



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura

52

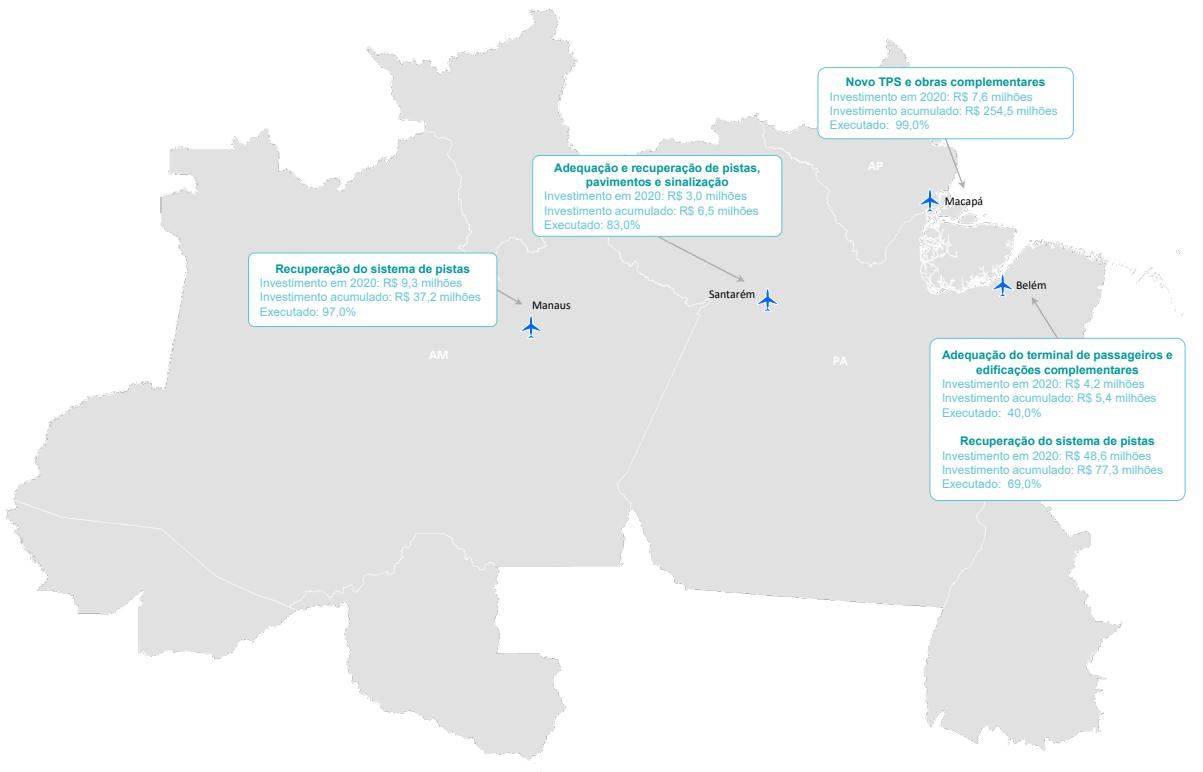


Aeroportos da Rede Infraero - Principais obras na Região Norte

Aeroportos

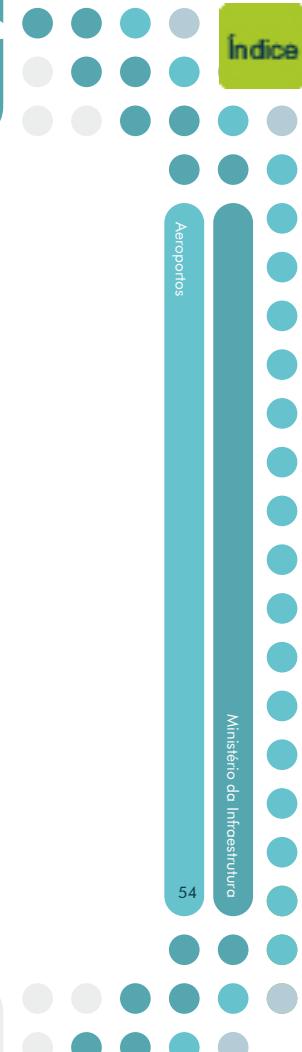
Ministério da Infraestrutura

53



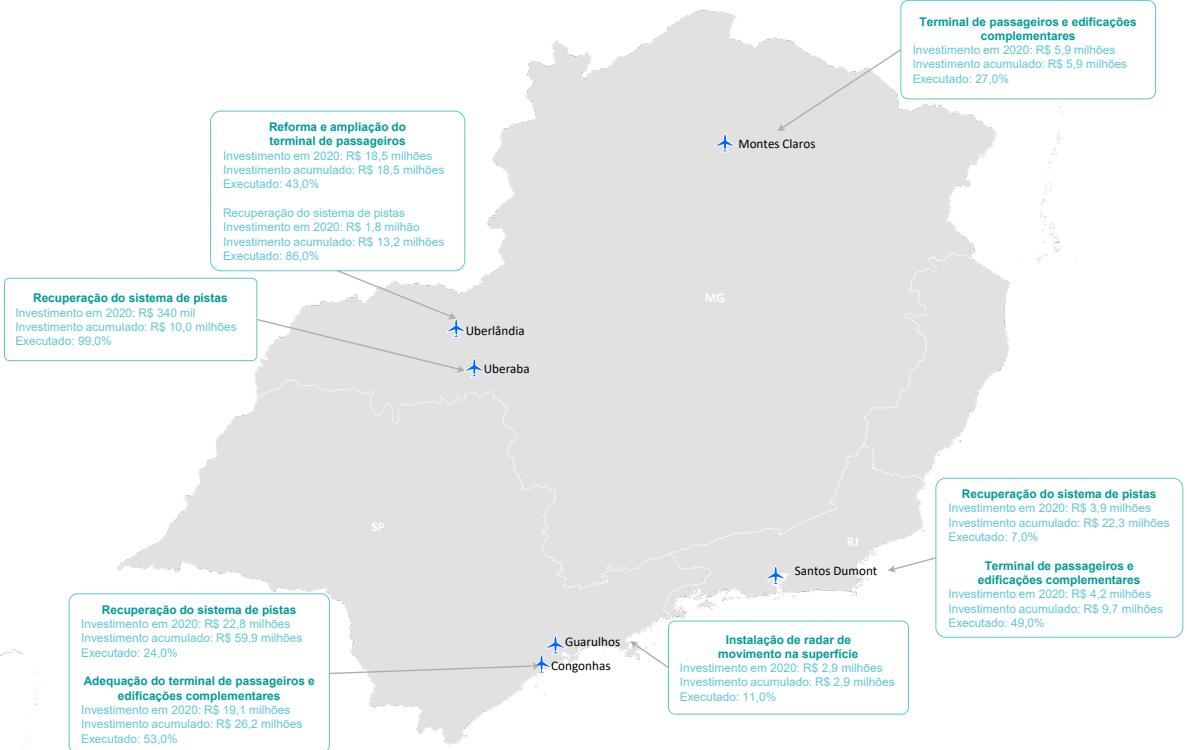


Aeroportos da Rede Infraero - Principais obras na Região Nordeste





Aeroportos da Rede Infraero - Principais obras na Região Sudeste





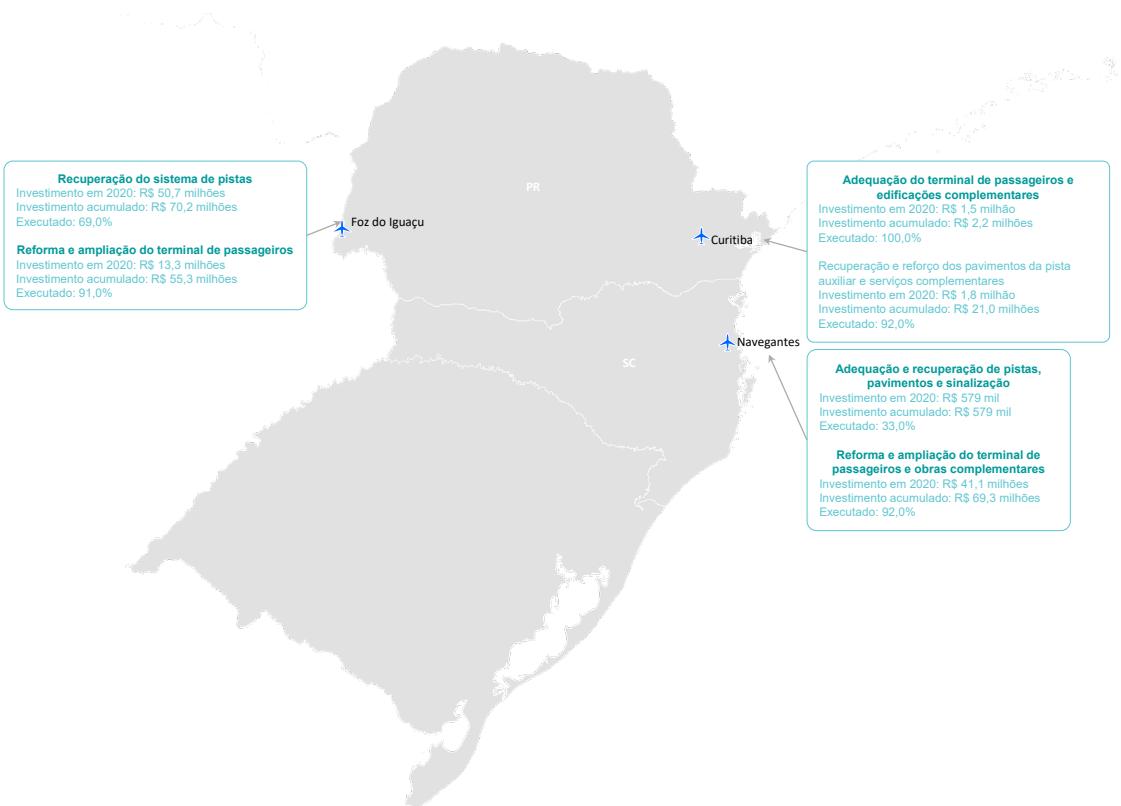
Aeroportos da Rede Infraero - Principais obras na Região Sul



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura

56





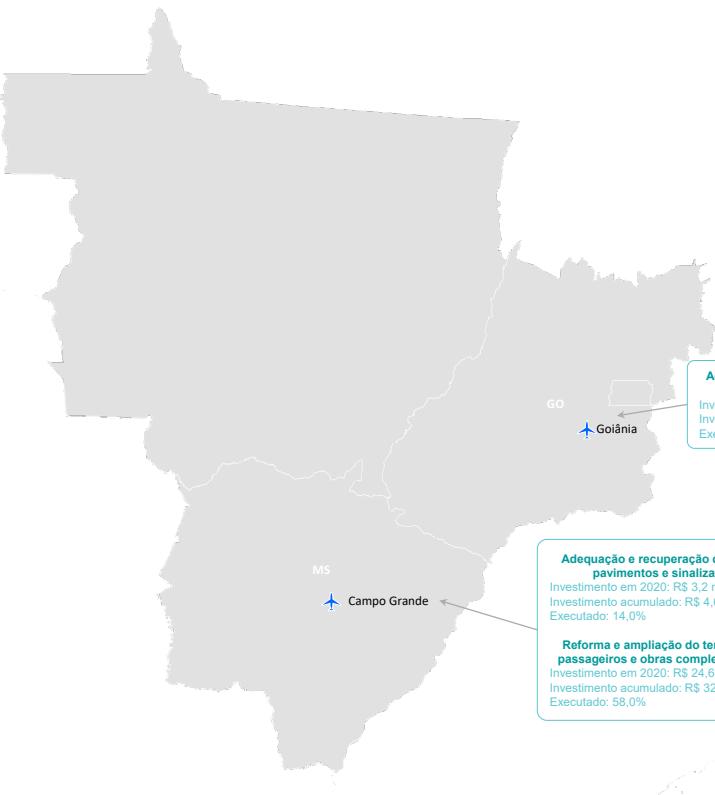
Aeroportos da Rede Infraero - Principais obras da Região Centro-Oeste



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura

57





Aeroportos da Rede Infraero - Programas Nacionais



R\$ 56,3 milhões

Investimentos acumulados

R\$ 47,0 milhões

Investidos em 2020



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura

58



Investimentos acumulados



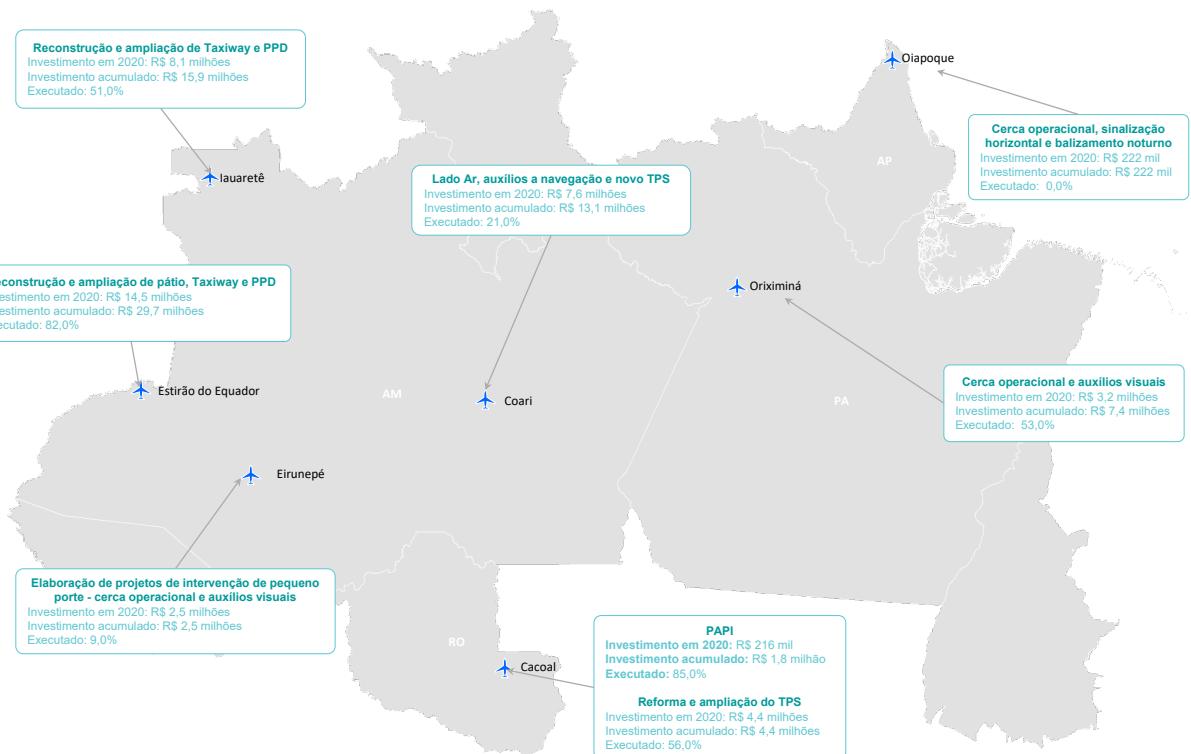
Investidos em 2020*



*Sendo R\$ 11,3 milhões investidos e TED COMAER/CISCEA-Implantação de 34 EMS-A, Sistema ILS/EMS-1 (homologação) e R\$ 905 mil em TED COMARA – Estudos e Projetos.

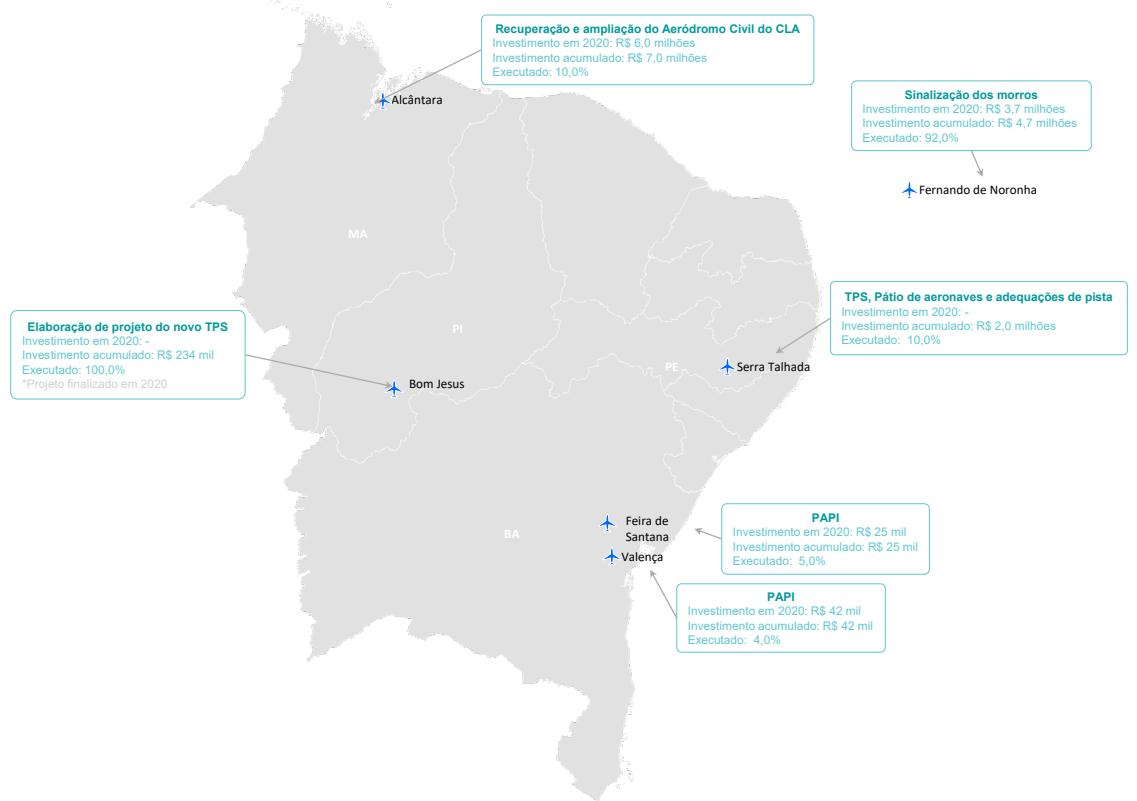


Aeroportos regionais - Principais obras na Região Norte



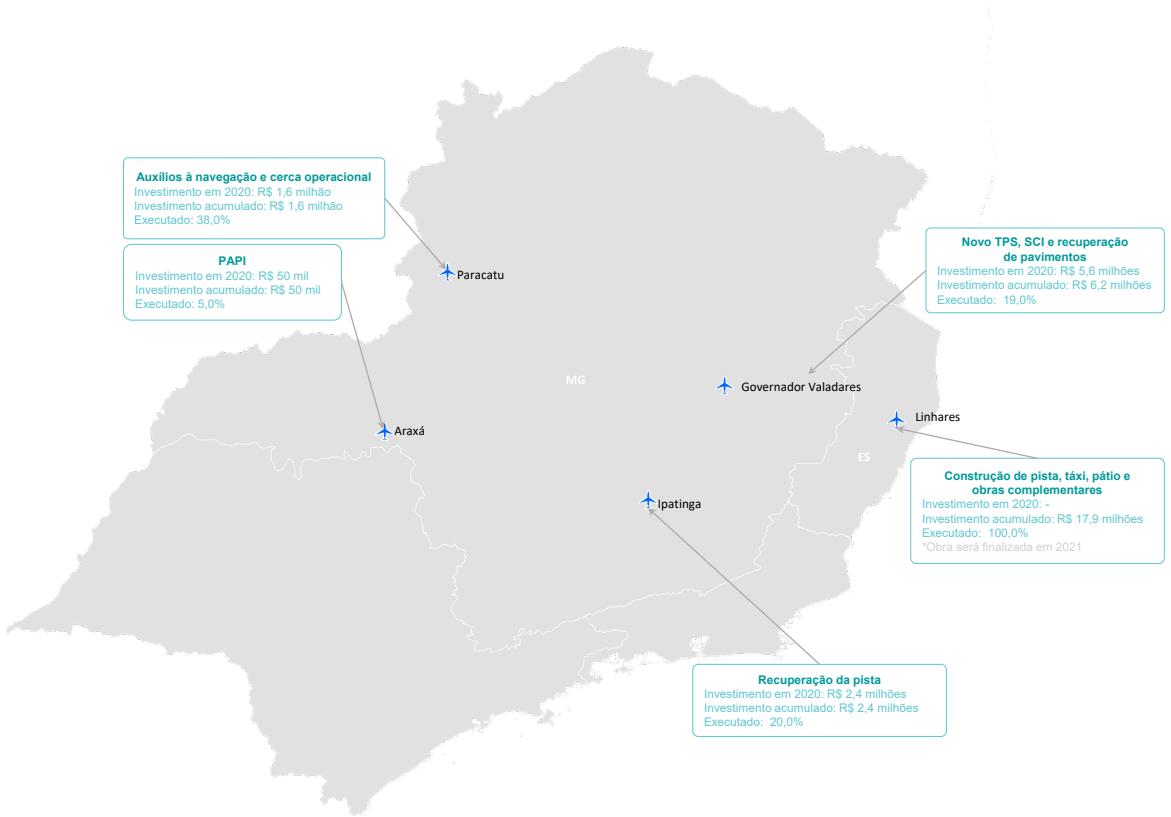


Aeroportos regionais - Principais obras na Região Nordeste





Aeroportos regionais - Principais obras na Região Sudeste



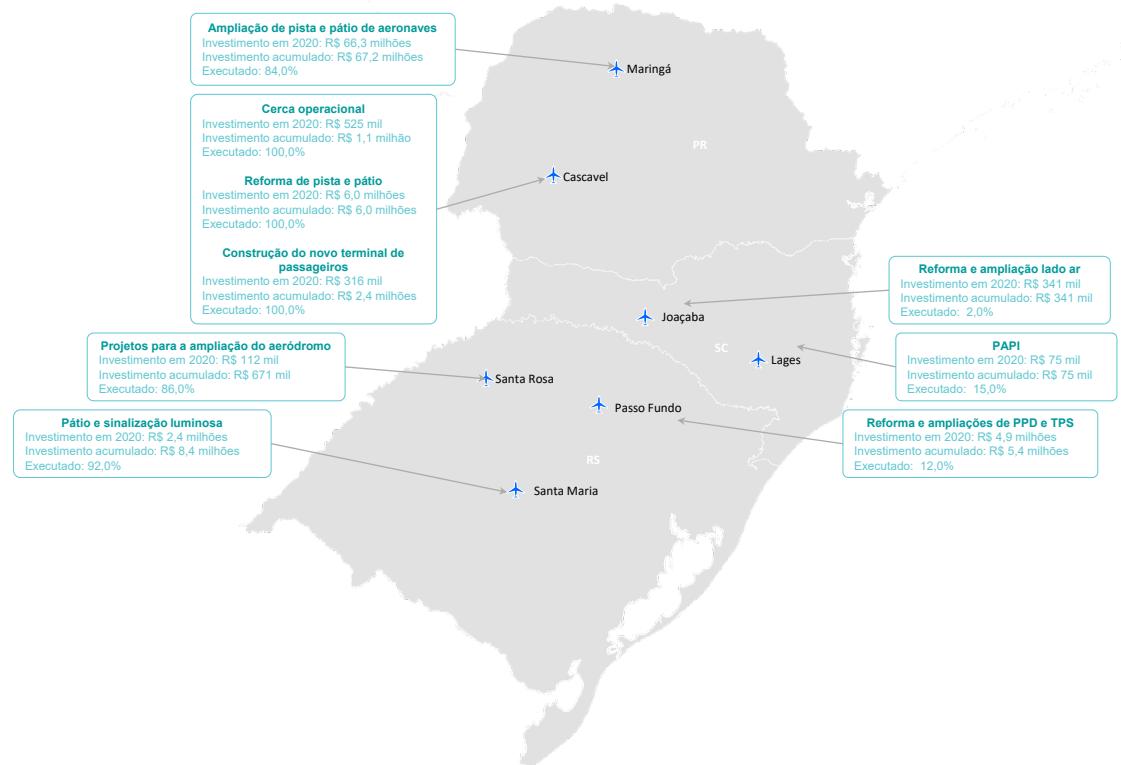


Aeroportos regionais - Principais obras na Região Sul

Aeroportos

Ministério da Infraestrutura

63





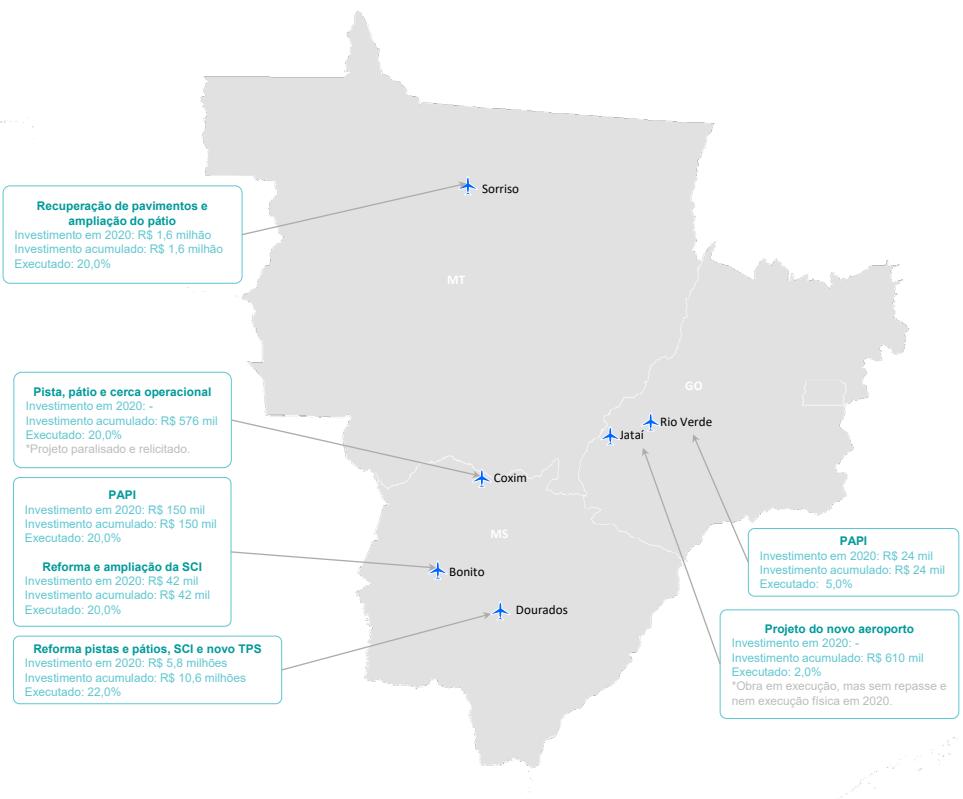
Aeroportos regionais - Principais obras na Região Centro-Oeste



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura

64





Aeroportos regionais - Instalação de equipamentos de segurança



R\$ 3,1 milhões

Investimento total

55 aeroportos contemplados com
91 equipamentos instalados

R\$ 289 mil

Investimento em 2020

6 aeroportos contemplados com
9 equipamentos instalados



Aeroportos

Ministério da Infraestrutura

65



Investimentos compromissados

**R\$ 601,3 milhões**

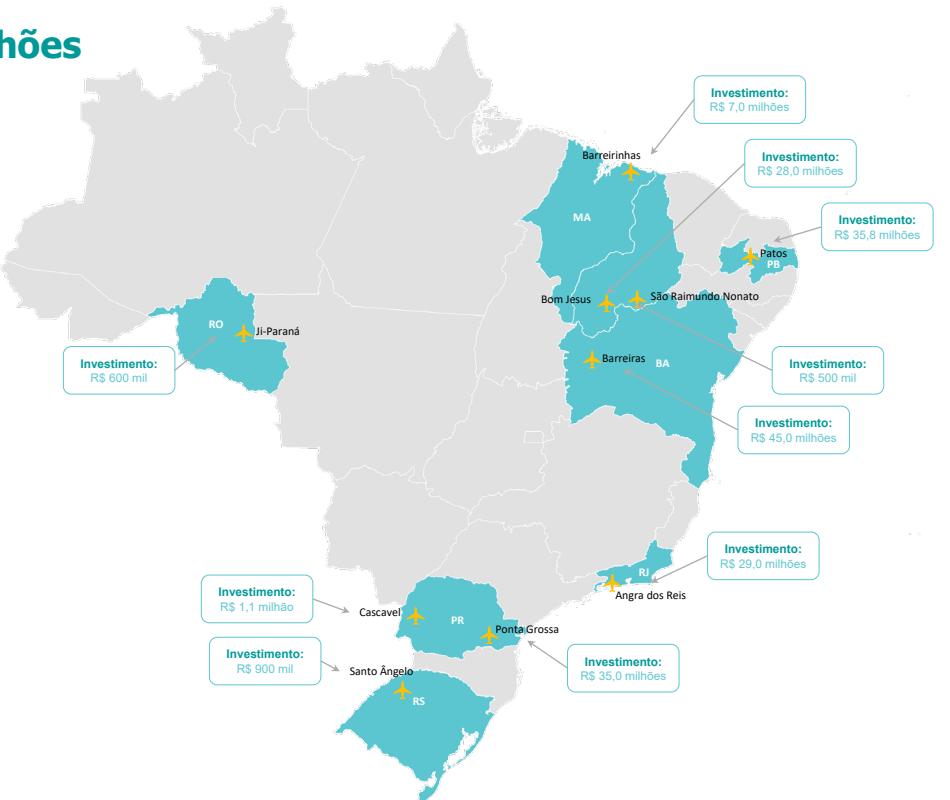
Aeroporto

Ministério da Infraestrutura

66



Investimentos compromissados - Em contratação

**R\$ 182,9 milhões**

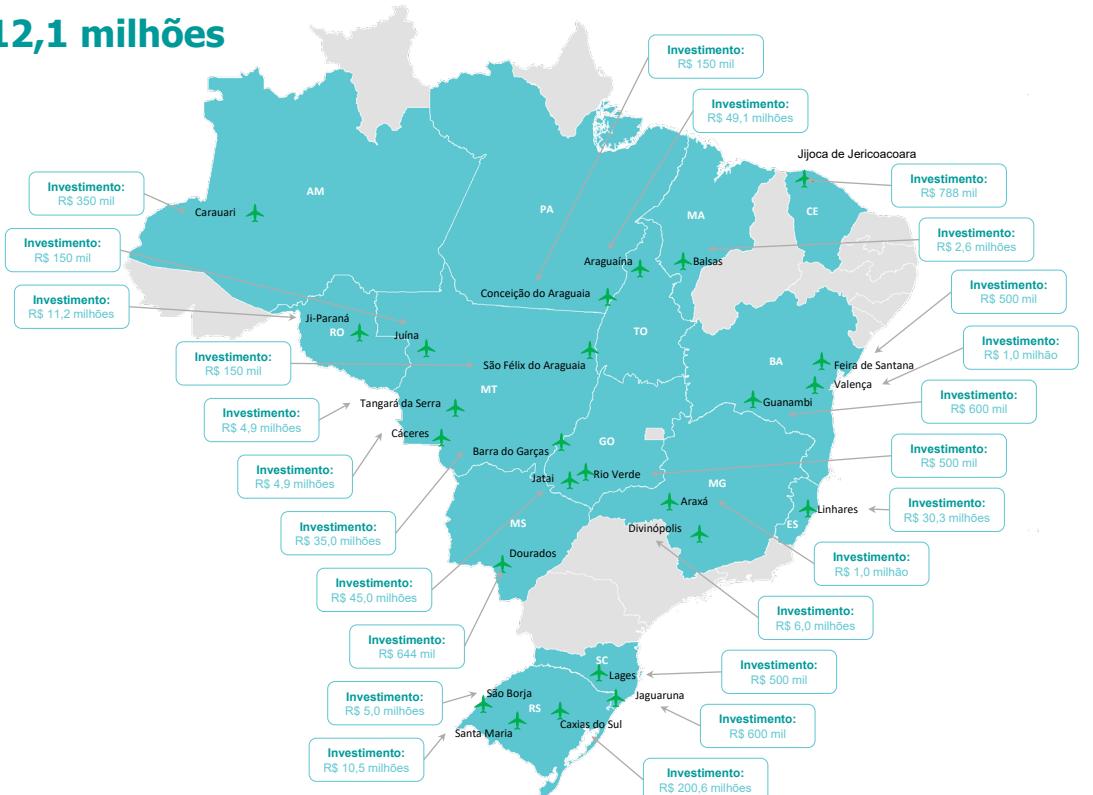
Aeroporto

Ministério da Infraestrutura

67

Investimentos compromissados - Autorizados

R\$ 412,1 milhões



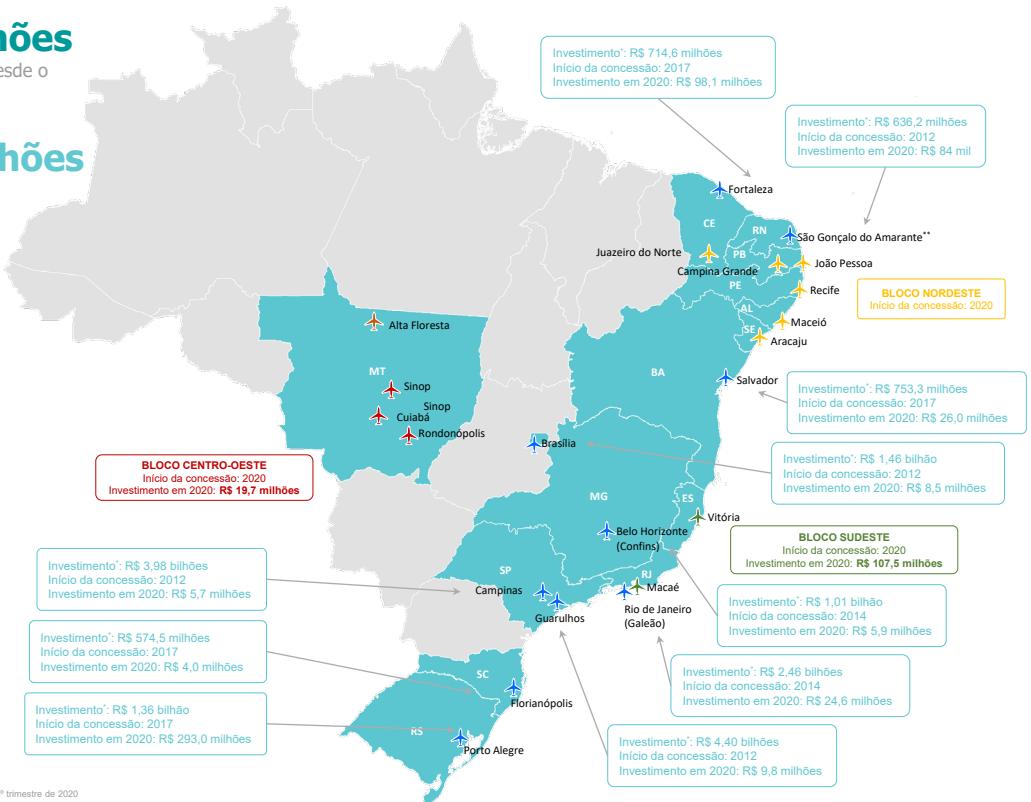
Aeroportos concedidos - Principais investimentos

R\$ 17,47 bilhões

Investimentos acumulados desde o início da concessão até o 3º trimestre de 2020

R\$ 603,0 milhões

Investimento em 2020



*Investimento acumulado desde o início da concessão até o 3º trimestre de 2020

**Região Metropolitana de Natal - RN

Aquaviário

Principais resultados



Investimentos no setor aquaviário

Aquaviário

Ministério da Infraestrutura

Hidrovias, IP4, Portos Fluviais
e Lacustres e Eclusas
R\$ 51,6 milhões
14,61%

PUC³ - Portos
R\$ 13,7 milhões
3,89%

**R\$ 353,0
milhões**
Investimentos
públicos*

Portos
R\$ 287,7 milhões
81,50%

Terminais arrendados
R\$ 1.020,1 milhões
66,74%

**R\$ 1,53
bilhão**
Investimentos
privados**

TUPs
R\$ 508,5 milhões
33,26%

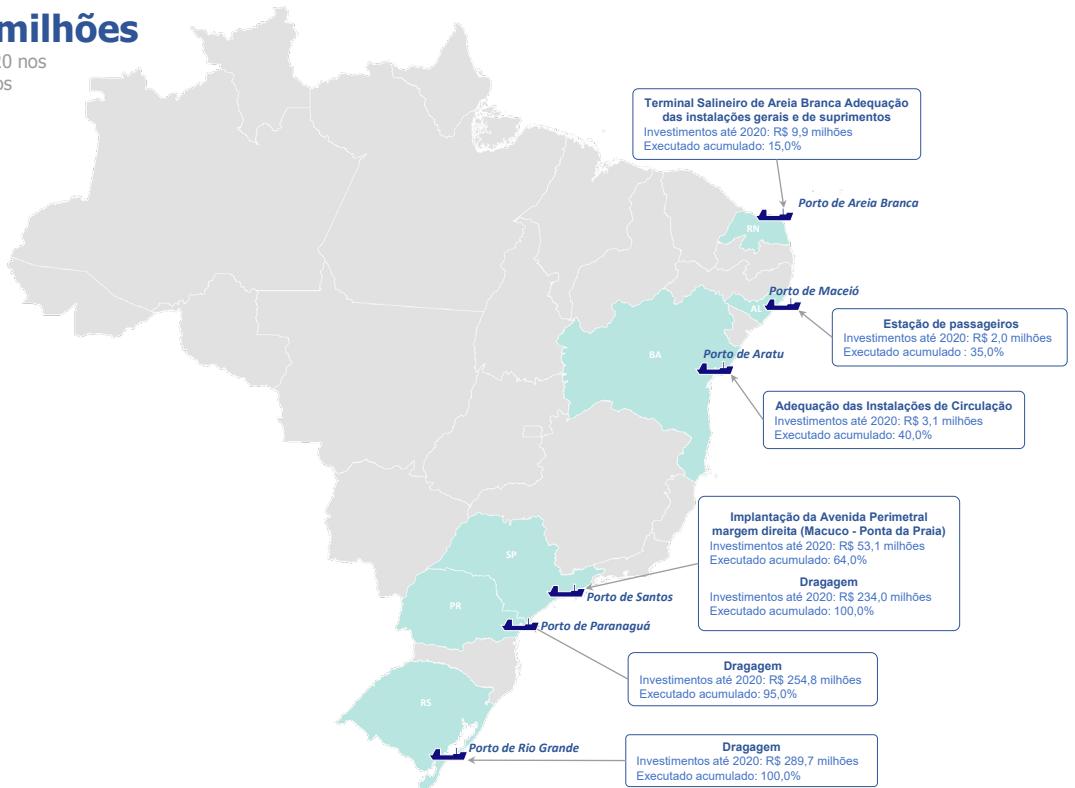
* Investimentos públicos = Pagamento 2020 (Pagamento RAP + Pagamento LOA 2020)

** Investimentos realizados em 2020

Portos públicos - Principais obras

R\$ 846,6 milhões

Valor investido até 2020 nos contratos demonstrados



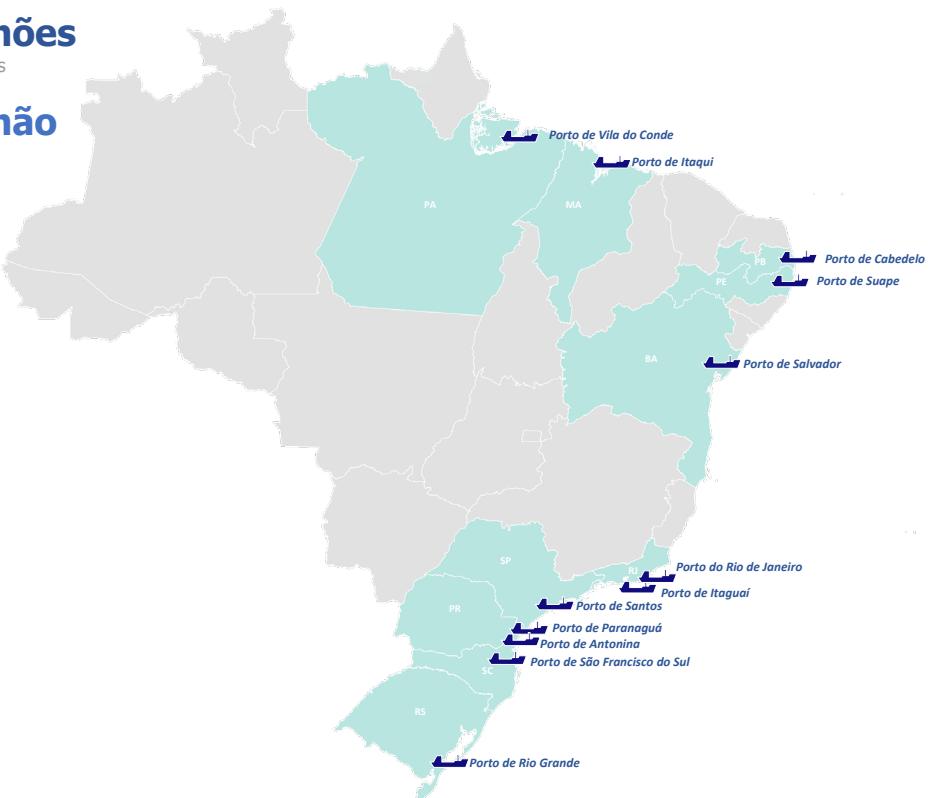
Terminais arrendados - Principais obras

R\$ 3,98 bilhões

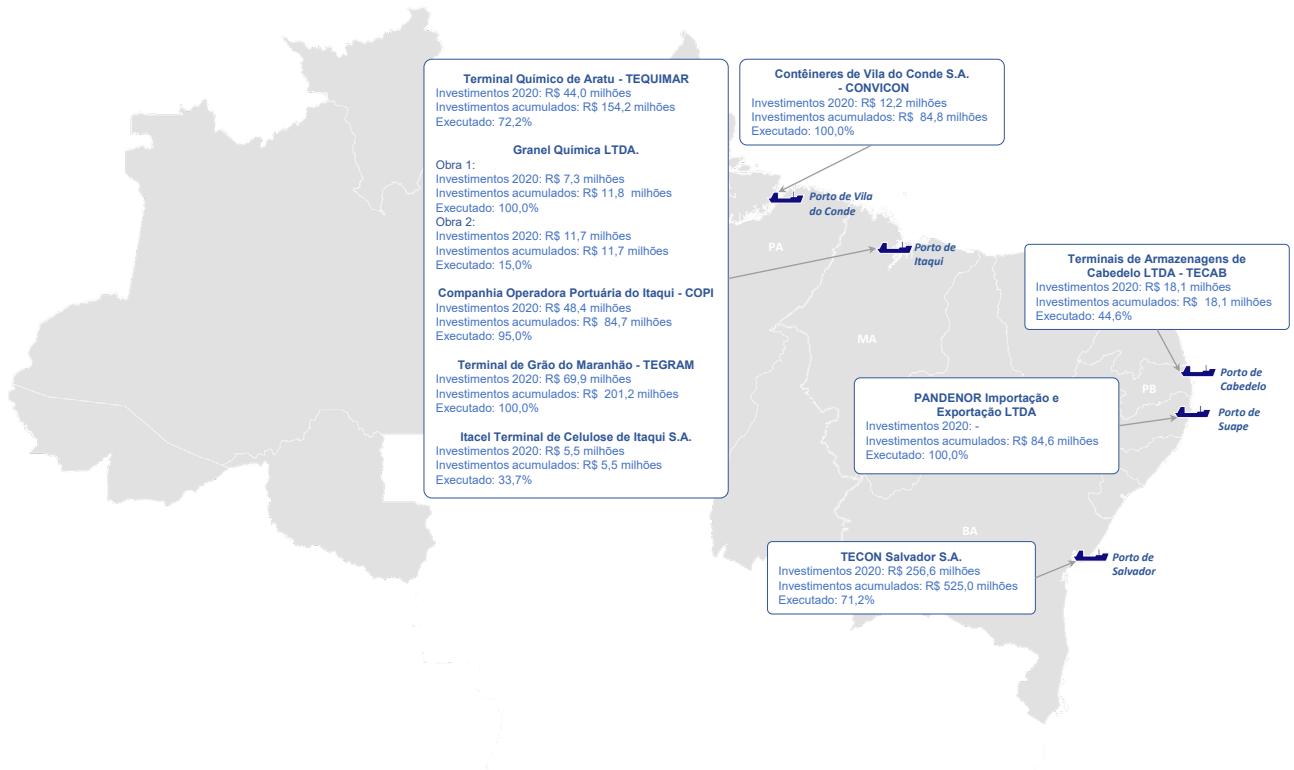
Investimentos acumulados

R\$ 1,02 bilhão

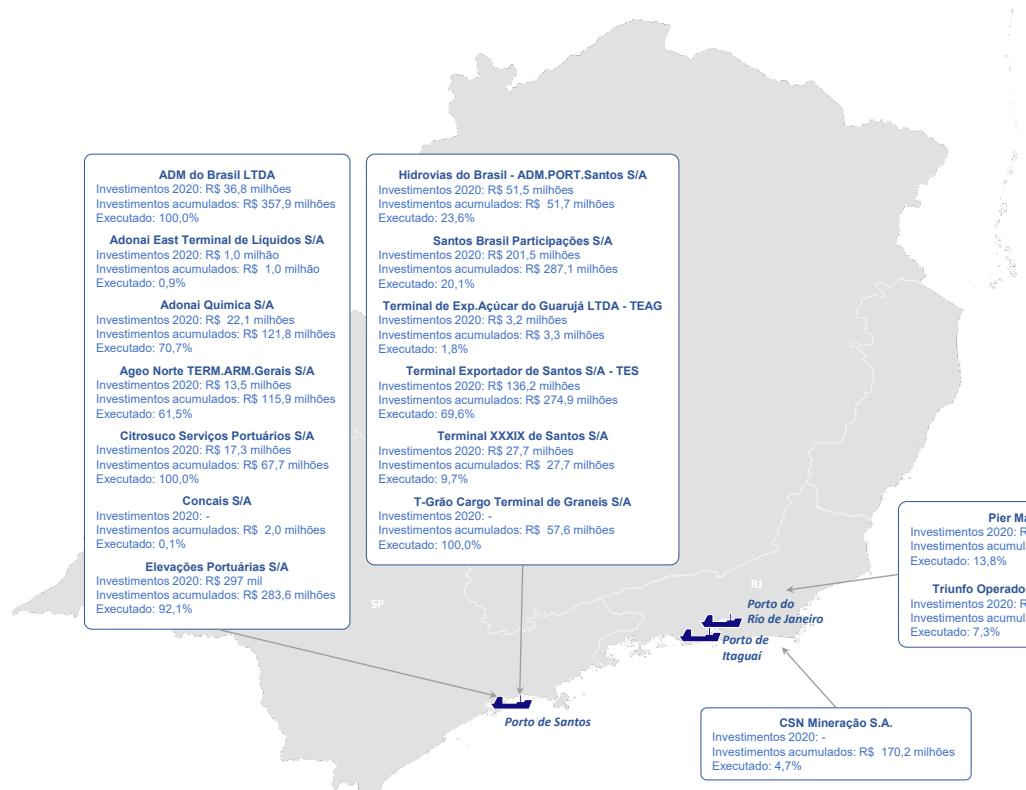
Investimentos em 2020



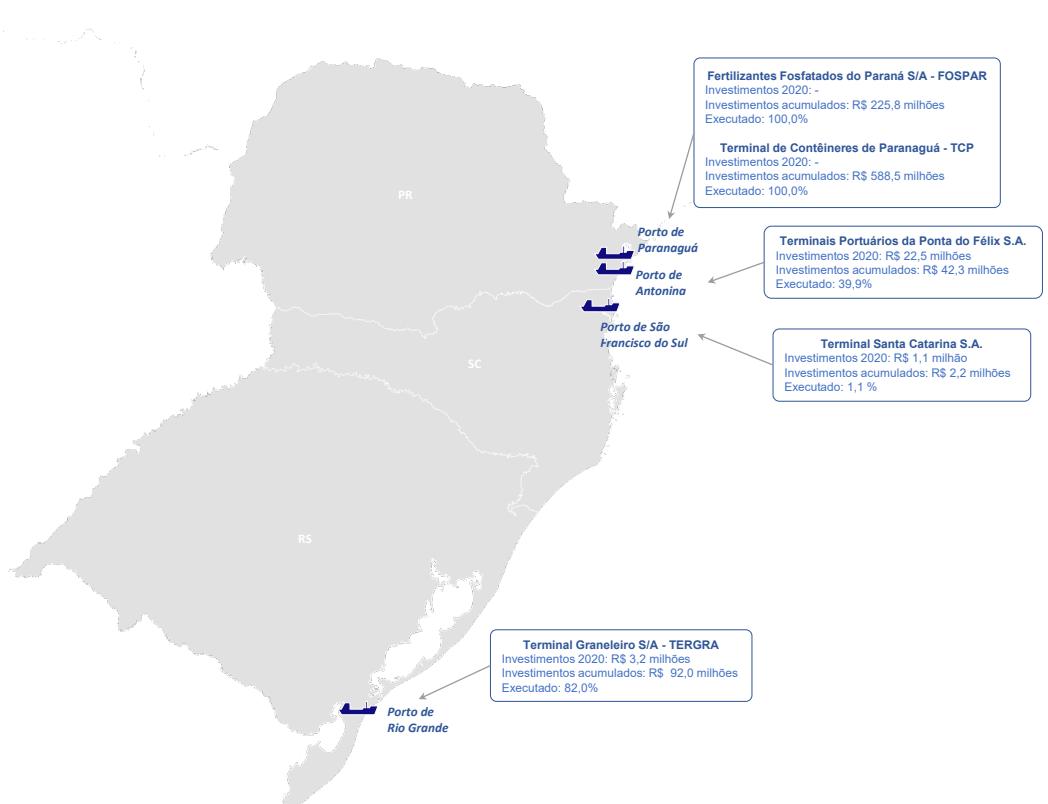
Terminais arrendados - Principais obras nas Regiões Norte e Nordeste



Terminais arrendados - Principais obras na Região Sudeste



Terminais arrendados - Principais obras na Região Sul



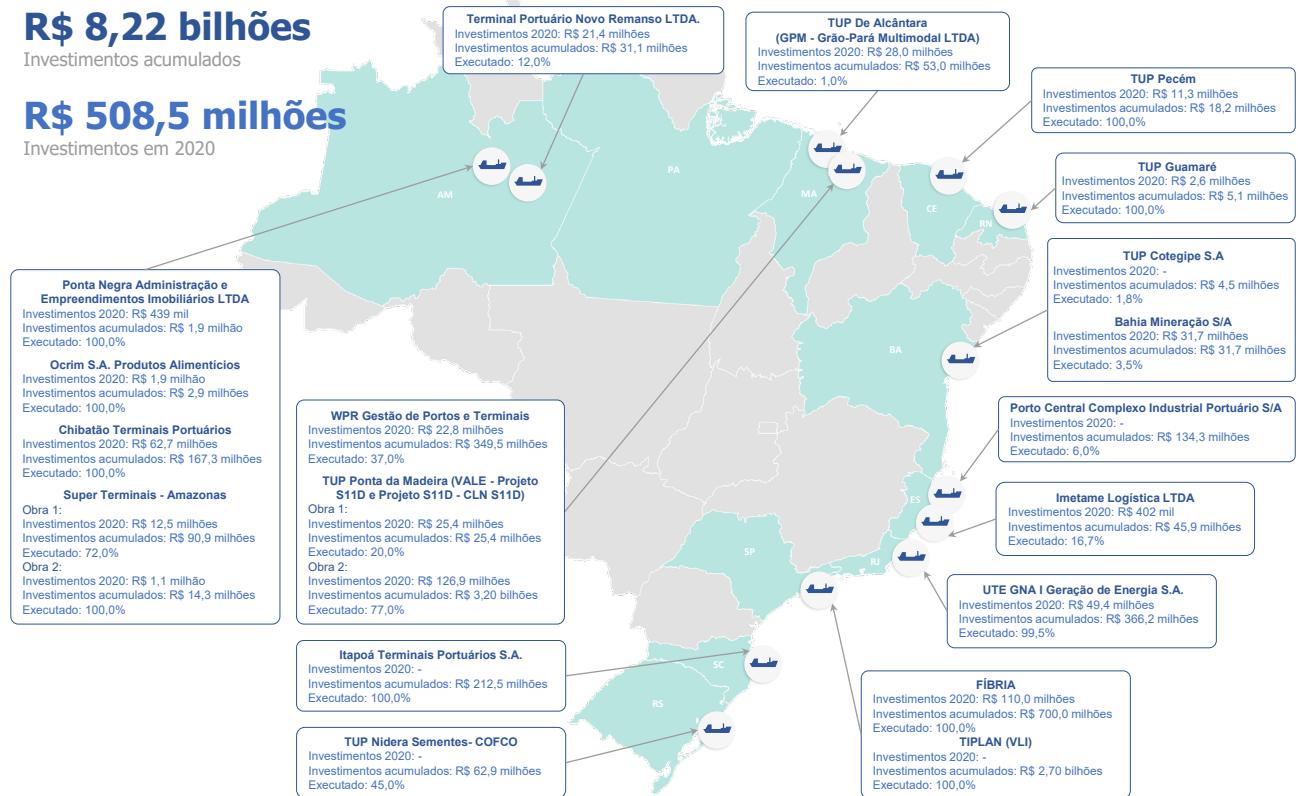
Terminais de Uso Privado (TUPs) - Principais obras

R\$ 8,22 bilhões

Investimentos acumulados

R\$ 508,5 milhões

Investimentos em 2020



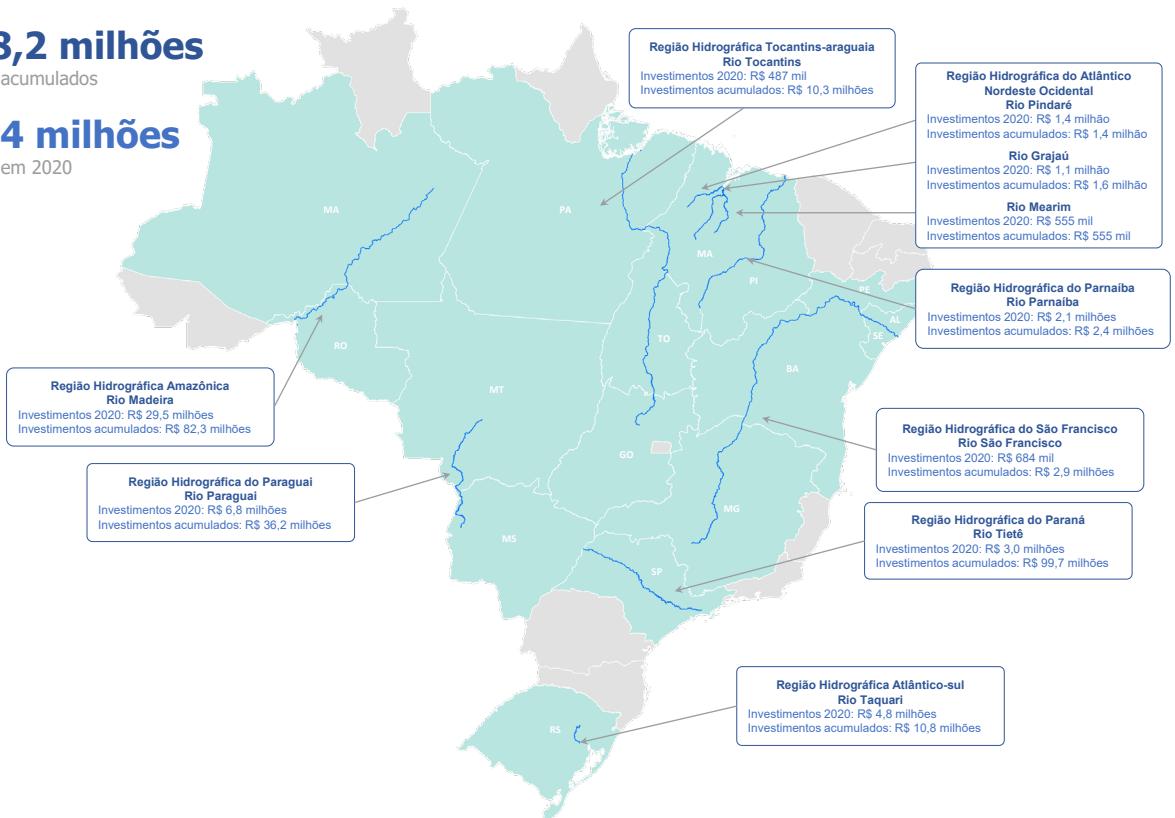
Hidrovias - Principais obras

R\$ 248,2 milhões

Investimentos acumulados

R\$ 50,4 milhões

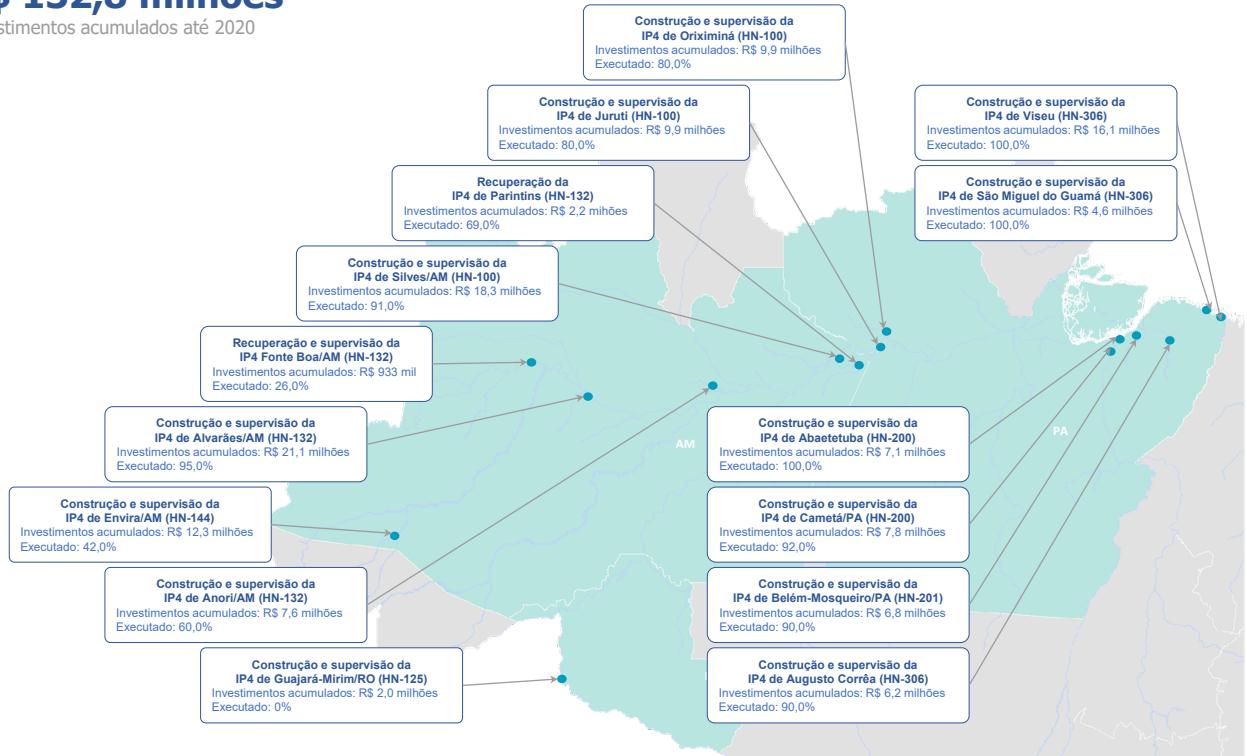
Investimentos em 2020



IP4 - Principais obras

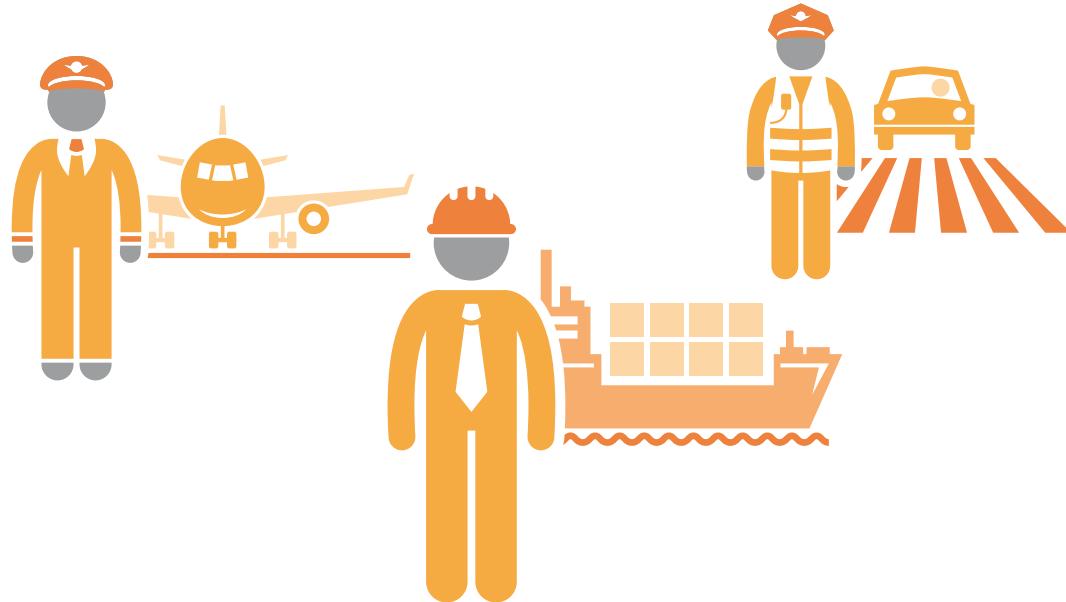
R\$ 132,8 milhões

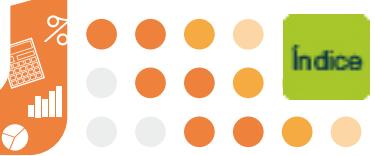
Investimentos acumulados até 2020



Fomento

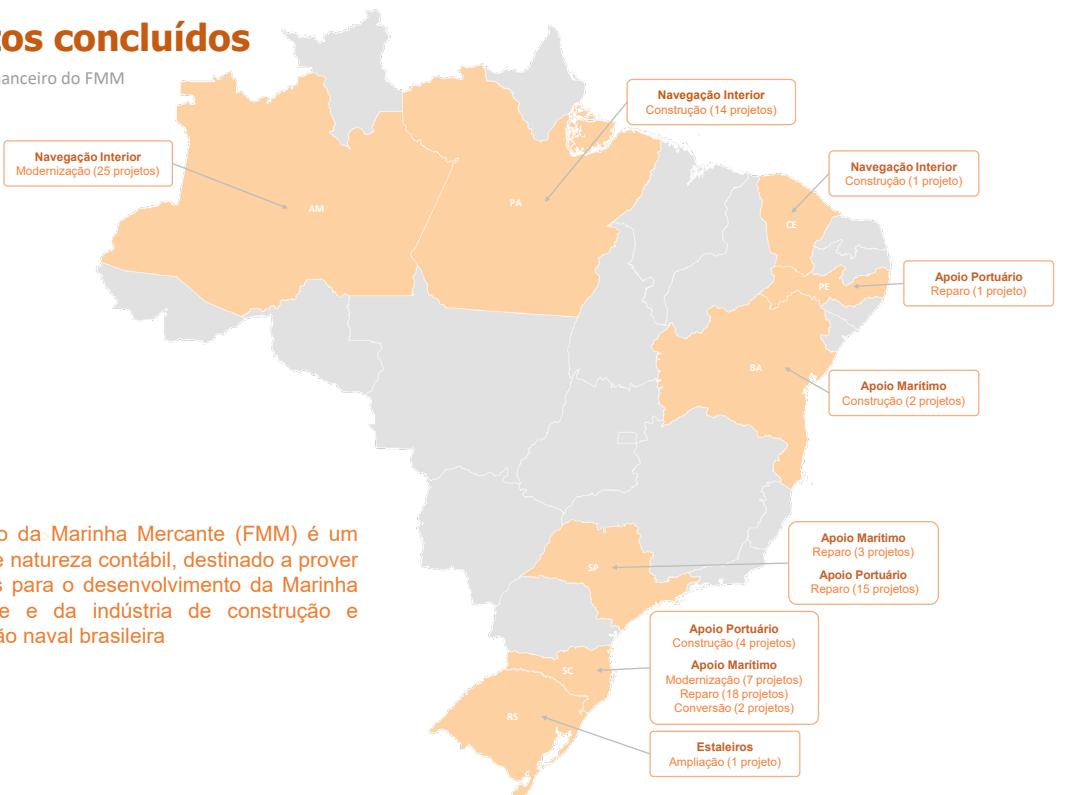
Principais resultados





93 Projetos concluídos

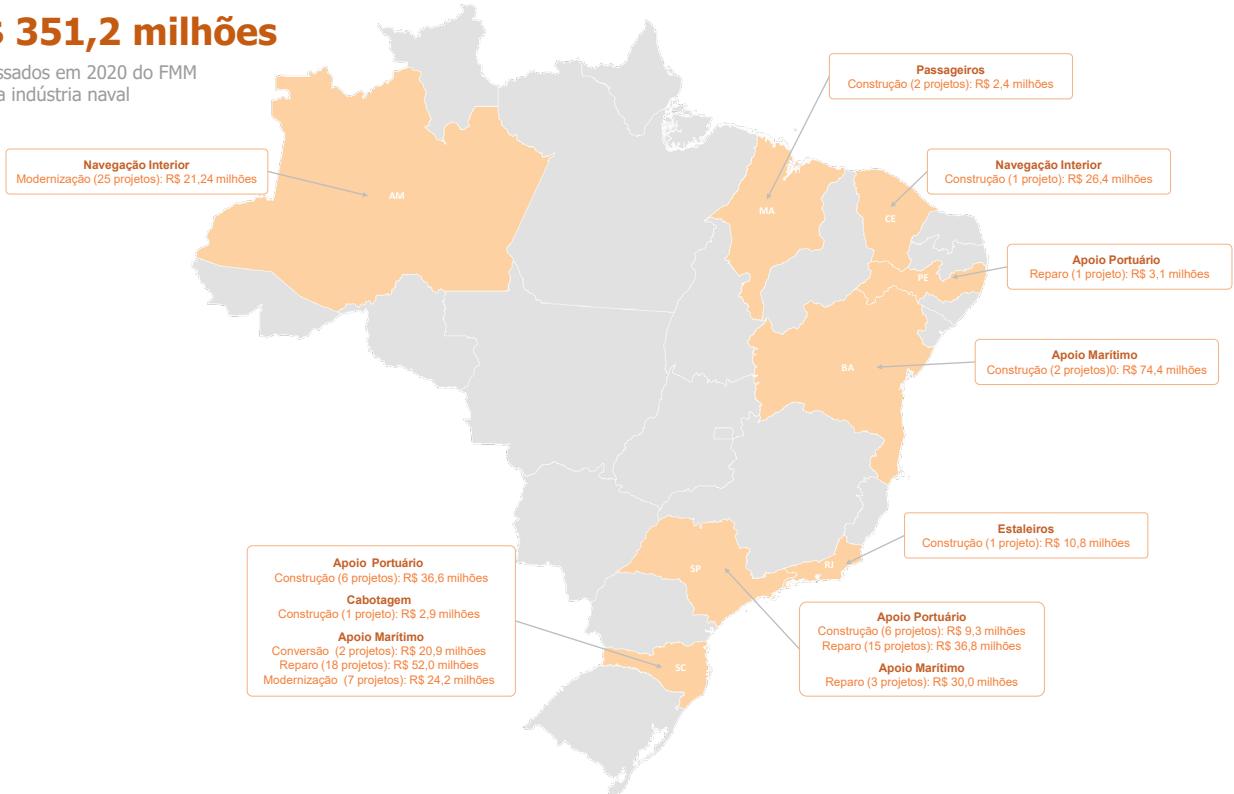
Em 2020 com apoio financeiro do FMM



O Fundo da Marinha Mercante (FMM) é um fundo de natureza contábil, destinado a prover recursos para o desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileira

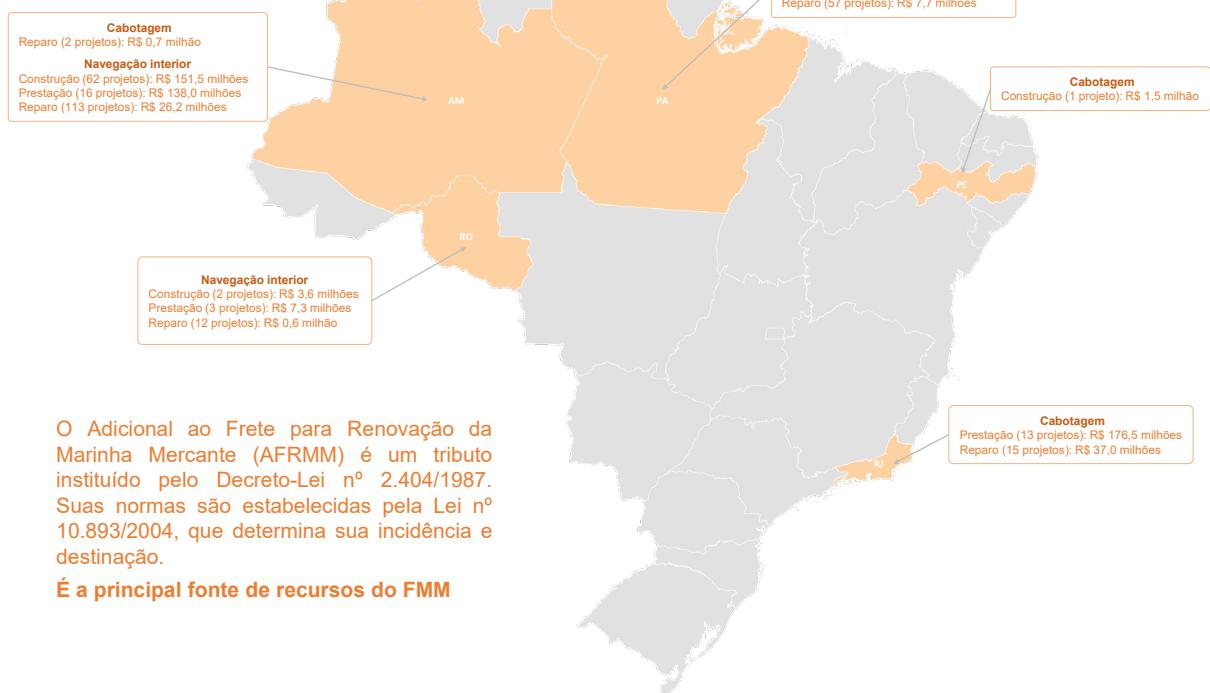
R\$ 351,2 milhões

Repassados em 2020 do FMM
para a indústria naval



R\$ 591,0 milhões

Liberados em 2020





Fundo Nacional da Aviação Civil - Financiamentos dos Investimentos no setor

Previsto pela Lei nº 12.648/2012 e regulamentado pelo Decreto nº 8.024/2013, o Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) tem como objetivo fomentar o desenvolvimento do sistema nacional de aviação civil.

Finalidade dos Recursos

Desenvolvimento e fomento do setor de aviação civil e da infraestrutura aeroportuária e aeronáutica civil

Execução Orçamentária

Lei Orçamentária Anual - LOA/2020
(Recursos destinados ao FNAC)

R\$ 154,7 milhões

O valor acima exclui reserva de contingência

Despesas empenhadas

R\$ 149,7 milhões

96,8%

Percentual de execução
(Empenhado x LOA)

Despesas pagas

R\$ 48,2 milhões

31,1%

Percentual de execução
(Pago x LOA)

Restos a Pagar Pagos no exercício

R\$ 240,6 milhões

Restos a Pagar Inscritos

R\$ 153,0 milhões

Restos a Pagar no exercício



- ✓ Investe
- ✓ Recolhe
- ✓ Reinveste

Gerenciamento de recursos no setor



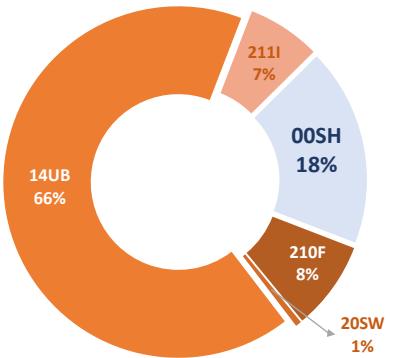
84

Ministério da Infraestrutura



Despesas pagas

(Exceto RAP)



0E45 Participação da União no Capital (PUC) da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)

00SH Estacionamento e permanência de aeronaves de empresas nacionais de transporte aéreo regular de passageiros (Ação de enfrentamento à Covid-19)

14UB Construção, reforma e reaparelhamento de aeroportos e aeródromos de interesse regional

14UC Construção, reforma e reaparelhamento das infraestruturas aeronáutica civil e aeroportuária de interesse federal

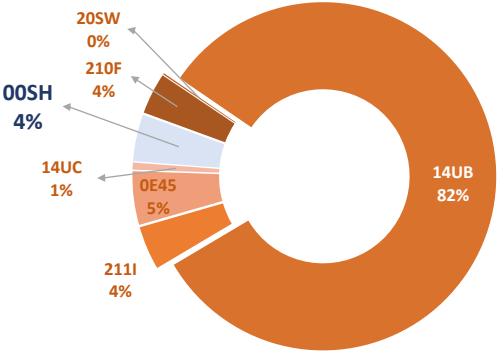
20SW Formação e capacitação de profissionais da aviação civil

210F Desenvolvimento da aviação civil (Gestão)

211I Elaboração de estudos, pesquisas e diagnósticos sobre aviação civil

Restos a Pagar (RAP)

(Pago no exercício + RAP pago)



Fomento

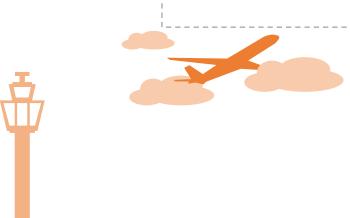
Ministério da Infraestrutura

85

FNAC - Metas alcançadas

Gestão para o Desenvolvimento da Aviação Civil (ação 210F e ação 211I)

- ✓ Prêmio "Aviação Mais Brasil"
- ✓ Contratação do Sistema Brasileiro de Informações Antecipadas de Passageiros (SISBRAIP) Brasil"
- ✓ Implementação do Projeto Piloto "Embarque mais Seguro"
- ✓ Realização da pesquisa de passageiros sobre os efeitos da pandemia de Covid-19 no transporte aéreo
- ✓ Desenvolvimento do Controle de Carga em Trânsito (CCT) - Aéreo
- ✓ Contratação da Pesquisa de Satisfação de Passageiros para Aeroportos Regionais
- ✓ Divulgação do resultado da pesquisa às pessoas com necessidades especiais e aos trabalhadores do setor aéreo sobre acessibilidade no transporte aéreo
- ✓ Desenvolvimento do sistema de monitoramento de atrasos e cancelamentos da malha aérea on-line
- ✓ Aprovação do Plano Nacional de Contingência (PNC) em Segurança da Aviação Civil contra atos de interferência ilícita na Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (CONAERO)
- ✓ Diagnóstico e planejamento sobre recursos humanos da aviação civil



Formação e Capacitação de Profissionais da Aviação Civil (ação 20SW)

- ✓ 600 vagas de cursos especializados da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) em temas da aviação civil para os servidores públicos do setor
- ✓ 210 vagas de cursos especializados em temas da aviação civil para a capacitação de profissionais de aeroportos públicos regionais
- ✓ 1400 vagas de curso EaD sobre aviação civil com ênfase em aeroportos com a ERAU.



Construção, Reforma e Reaparelhamento nos aeroportos administrados pela - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) (ação 00SH)

- ✓ Medida de apoio às empresas aéreas no custeio de estacionamento das aeronaves das empresas brasileiras entre abril e setembro, em razão dos efeitos da pandemia de Covid-19, nos aeroportos da Infraero com recursos do FNAC, conforme Lei nº 14.047/2020 e Portaria Minfra nº 181/2020, no limite de R\$ 9.048.912,40.

Construção, Reforma e Reaparelhamento de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Regional (ação 14UB)

- ✓ Entregue: 14 empreendimentos: 8 obras e 6 projetos
- ✓ Concluído: 2 obras e aceitos 7 projetos
- ✓ Antecipada a entrega do Aeroporto de Santa Maria/RS, previsão para 2021.

Fomento

Ministério do Infraestrutura

86



R\$ 677,4 milhões

Arrecadação do FUNSET 2020

R\$ 95,2 milhões

Orcamento Aprovado FUNSET 2020

R\$ 86,2 milhões

Execução do FUNSET 2020

Principais ações 2020



Publicidade Utilidade Pública

Semana Nacional de Trânsito

Informatização do Sistema Nacional de Trânsito

Execução do contrato administrativo celebrado com o Serviço de Processamento de Dados (SERPRO) para o desenvolvimento e manutenção dos sistemas e subsistemas informatizados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran)

Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento na Área de Trânsito

- Programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito em parceria com a SECOM/PR
- Prêmio Hackatran Denatran

Educação para a Cidadania no Trânsito

Campanhas educativas de trânsito no âmbito do contrato administrativo celebrado entre a AESCOM/MInfra e a Empresa FSB Comunicação e Planejamento Estratégico LTDA

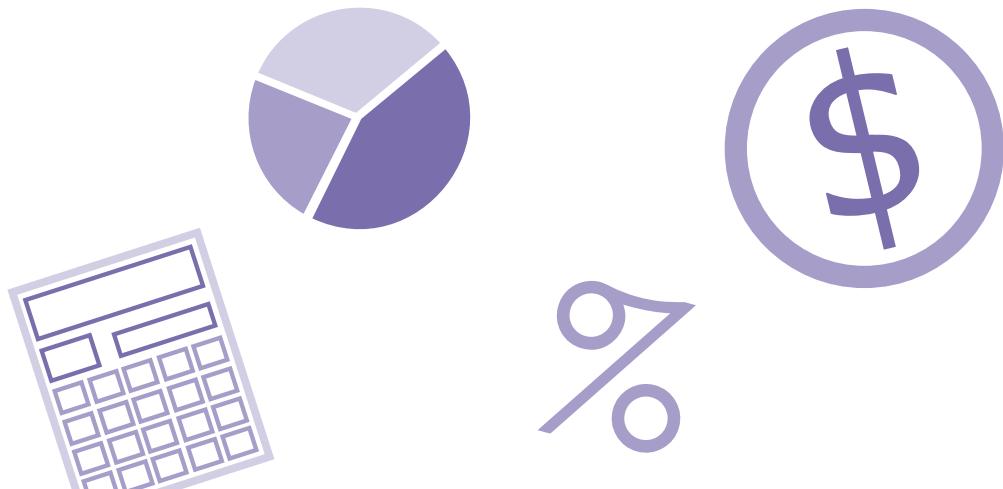
Despesas Administrativas

Despesas administrativas do Denatran



Incentivos ao Investimento

Principais resultados



Debêntures de Infraestrutura Incentivadas

15 Projetos de Investimento

Aprovados em 2020

7 rodoviários

3 ferroviários

5 portuários

R\$ 29,77 bilhões

CAPEX dos projetos aprovados

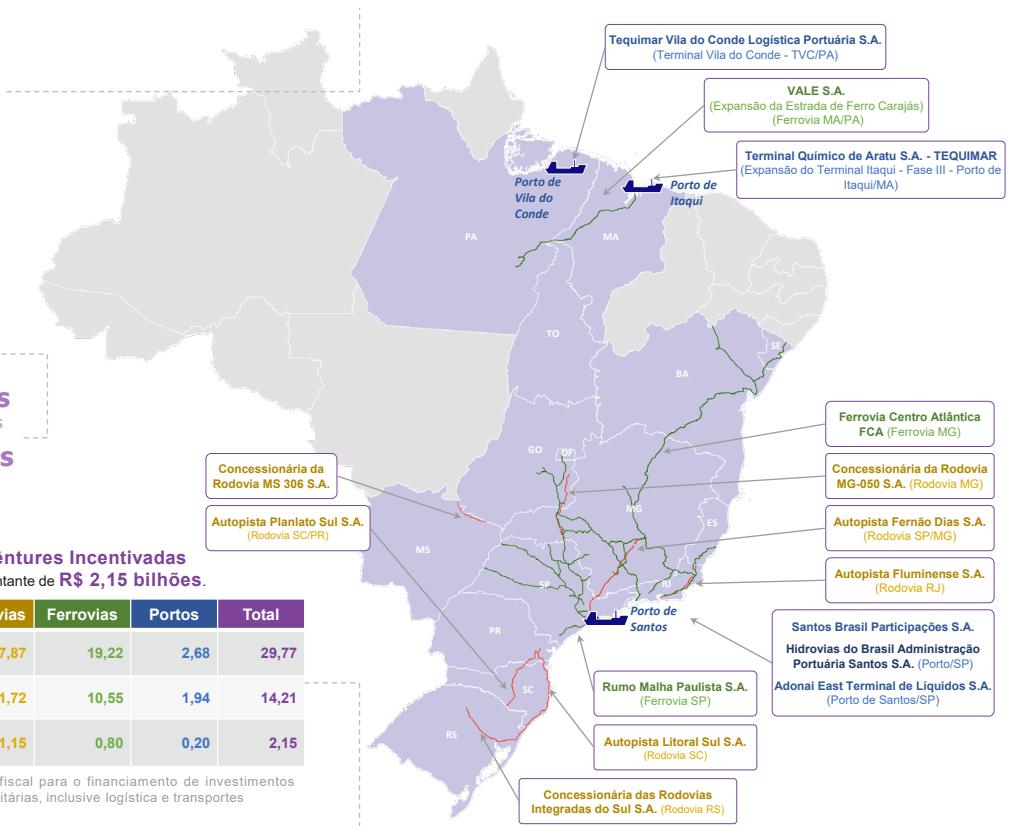
R\$ 14,21 bilhões

Valor previsto para emissão

Realizadas 7 emissões de Debêntures Incentivadas no setor de logística e transporte, no montante de R\$ 2,15 bilhões.

R\$ bilhões	Rodovias	Ferrovias	Portos	Total
CAPEX dos projetos aprovados em 2020	7,87	19,22	2,68	29,77
Valor previsto para emissão de Debêntures Incentivadas	1,72	10,55	1,94	14,21
Volume de Debêntures Incentivadas emitidas em 2020	1,15	0,80	0,20	2,15

A Lei nº 12.431/2011 criou o incentivo fiscal para o financiamento de investimentos privados de infraestrutura em áreas prioritárias, inclusive logística e transportes





Incentivo Fiscal aos Investimentos da Infraestrutura - REIDI

18 Projetos de REIDI

Aprovados em 2020

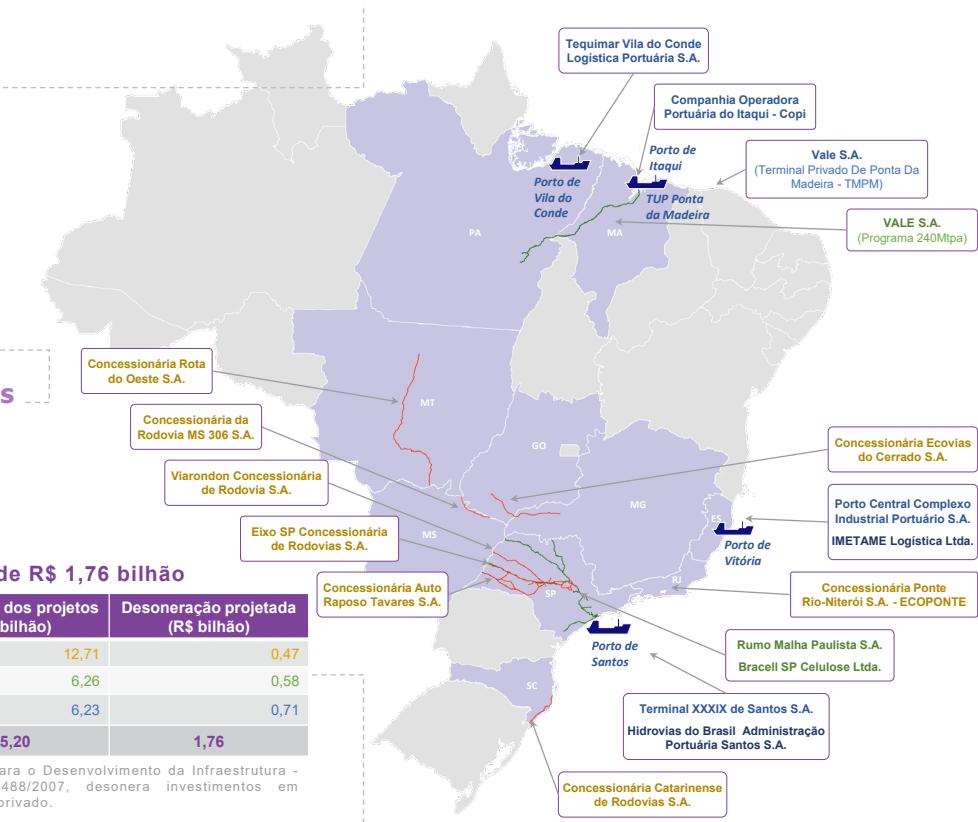
8 rodoviários

3 ferroviários

7 portuários

R\$ 25,20 bilhões

Investimentos previstos



Desoneração estimada de R\$ 1,76 bilhão

Projetos aprovados 2020	Valor total dos projetos (R\$ bilhão)	Desoneração projetada (R\$ bilhão)
Rodovias	12,71	0,47
Ferroviários	6,26	0,58
Portos	6,23	0,71
Total	25,20	1,76

O Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI, criado pela Lei nº 11.488/2007, desonera investimentos em infraestrutura realizados pelo setor privado.

Trânsito

Principais resultados





Semana Nacional de Trânsito

Conjunto de ações e webinários na última semana de setembro, com temas educativos relacionados ao trânsito.



Agenda Regulatória DENATRAN

Instituição da Agenda Regulatória Preliminar do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), e o respectivo Manual de Procedimentos, com o objetivo de indicar temas de cunho regulatório, estudados em 2020. Publicação da Agenda Regulatória do Denatran para o biênio 2021-2022.

Segurança viária e veicular

Ações compreendendo:

- Regulamentação do programa de rotulagem veicular de segurança
- Revisão da sinalização de indicação de áreas turística
- Coordenação de reuniões do setor automotivo no Mercosul
- Participação em negociações comerciais bilaterais envolvendo o setor automotivo



Implementação do **Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito**: instituído pela Lei nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018, o Plano passou por revisão, de modo a torná-lo mais efetivo, eficaz e eficiente e deve contemplar a participação dos diversos órgãos envolvidos na elaboração das ações a serem executadas.

1º Prêmio Hackatran

Fomento à inovação no trânsito brasileiro, nos moldes de maratona de programadores e entusiastas da tecnologia, mesclando conhecimentos do meio acadêmico, setor público e setor privado.





Educação e Saúde para o Trânsito

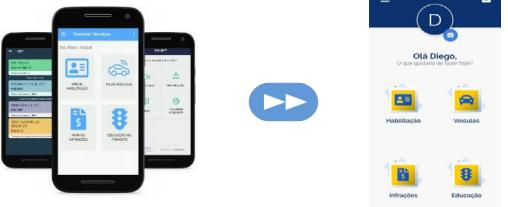
Adoção das seguintes ações: homologação de 30 plataformas de Ensino à Distância (EaD) e 220 cursos especializados e de reciclagem de condutores; credenciamento de 3 laboratórios para realização de exames toxicológicos; promoção de campanhas educativas de trânsito; realização de webinários; realização do 1º Hackatran 2020, com o propósito de apresentar soluções tecnológicas para desafios nas áreas de educação, fiscalização e segurança no trânsito; realização do 5º Encontro Nacional de Educadores do Sistema Nacional de Trânsito, para discutir o processo de formação de cidadãos e condutores.

Parcerias visando à promoção de trânsito mais seguro e a redução do número de acidentes de trânsito. Entre os principais parceiros, destacam-se: Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED), do Ministério da Cidadania; Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSPP); Ministério da Educação (MEC); Instituto WRI Brasil; Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV); e Embaixada da Suécia.

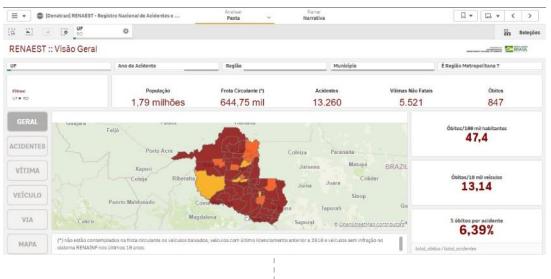
Outras ações

- Carta de Serviços do Denatran no âmbito do Portal Único do Governo Federal
- Procedimentos para o registro de contratos de financiamento com garantia real de veículo
- Ferramenta com vistas a permitir que o Poder Judiciário realize a inserção, consulta e retirada de restrições sobre veículos e condutores, o Sistema de Restrições Judiciais de veículos Automotores (RENAJUD); Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST), que consiste na padronização e consolidação dos dados relativos a acidentes de trânsito em base única nacional; publicadas 33 Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN)

Transformação Digital

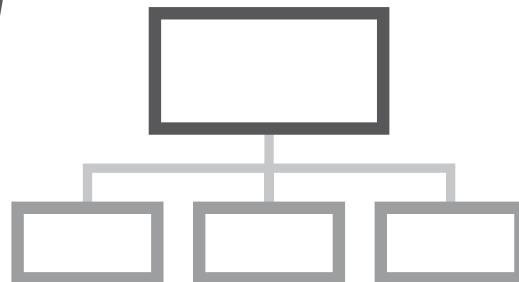


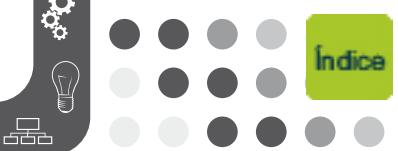
Desburocratização, simplificação e a redução de tempo e de custos, permitindo a agilidade e universalidade na prestação de serviços públicos.



Ações relevantes

Principais resultados





Desde 1997, diversos projetos de lei culminaram em modificações no texto do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

As propostas de alteração resultaram na **Lei nº 14.071, de 2020**, contemplando diversos temas, como:

estrutura e competências dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), procedimentos administrativos, inovações tecnológicas, processo de formação de condutores, infrações e penalidades.

No que tange à segurança no trânsito, parâmetros em consonância com as recomendações da Diretiva Europeia 2003/2020 foram incorporados à Lei:

idade mínima para criança transportada em motocicletas, motonetas ou ciclomotores, **campanhas de recall**, ampliação dos prazos para renovação dos exames de aptidão física e mental e a **criação do Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC)**

Nova Placa



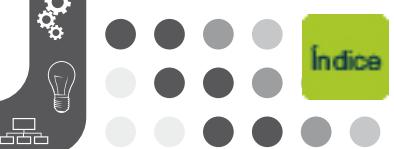
Implementação da nova Placa de Identificação Veicular (PIV) em nível nacional com adesão de todas as UF.

Novo Código de Trânsito

14,3 milhões

Veículos emplacados com a nova PIV

Rastreabilidade do processo produtivo desde a liberação do QR Code para o fabricante da placa semiacabada até a estampagem desta no estampador.

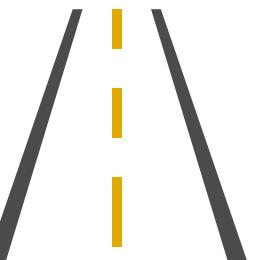


**7 mil tuítes
20 milhões de perfis
potencialmente impactados
Twitter**

**2 mil publicações
Facebook**

**348 publicações
Instagram**

Propósito: sensibilizar a população para a necessária redução dos acidentes e mortes no trânsito, especialmente em tempos de enfrentamento à Covid-19, e para as medidas que devem ser tomadas para reverter esse quadro, envolvendo campanhas com estatísticas, informações gerais, dicas, orientações, mensagens de conscientização veiculadas durante todo o mês de maio com webinar além de artes divulgadas nas redes sociais.





Digitalização de documentos



21,7 milhões
Usuários logados na CDT

12,4 milhões
CNH-e ativas na CDT

11,5 milhões
CRLV-e ativos na CDT



Em 2020, foram realizadas evoluções no novo aplicativo da **Carteira Digital de Trânsito (CDT)**, proporcionando maior consistência e estabilidade, como a indicação do principal condutor na CDT e a incorporação do Sistema de Notificação Eletrônica (SNE).



Lançamento do **Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo Digital (CRLV-e)** e da **Autorização para Transferência de Veículo Automotor (ATPV-e)**, em substituição aos documentos em papel moeda, integrado a todas as 27 Unidades da Federação, com a possibilidade de ser impresso em papel A4 comum pelo Detran ou pelo proprietário.

Implementação do Registro Nacional de Veículos em Estoque (RENAVE), que permitirá

- ✓ Controle da cadeia dominial dos veículos
- ✓ Formalização do mercado de compra e venda de veículos
- ✓ Redução dos processos de transferência de propriedade por procuração

Ainda contando com o benefício da **integração** com a Carteira Digital de Trânsito (CDT), para **assinatura avançada** da **autorização para transferência de propriedade**.



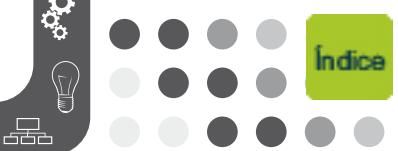
RENAVE

Registro Nacional de
Veículos em Estoque

Ações Relevantes

Ministério da Infraestrutura

97



Mudança do Clima e Finanças Verde na Infraestrutura de Transportes

O compromisso com a sustentabilidade ambiental em projetos e empreendimentos inclui consideração dos aspectos da mudança do clima e seus impactos na infraestrutura de transportes, além do fomento a investimentos mais sustentáveis. A Subsecretaria de Sustentabilidade (SUST), vem desenvolvendo diversas ações e iniciativas relacionadas às finanças verdes e à adaptação e mitigação à mudança do clima.

Prêmio VIA VIVA 2020

A iniciativa teve como objetivo premiar os empreendimentos de infraestrutura de transportes que apresentaram os melhores desempenhos em termos de sustentabilidade.



www.viaviva.infraestrutura.gov.br

A 4ª edição do VIA VIVA abordou o Financiamento Verde, a Infraestrutura Resiliente e de Baixo Carbono. Pela primeira vez em modo virtual, o evento contou com participantes e palestrantes nacionais e internacionais.

Capacitações

- Curso Mudança do Clima e Gestão de Risco Climático disponível na Escola Virtual.gov (EV.G), Portal Único de Governo para a oferta de capacitação à distância, com caráter permanente e aberto a qualquer interessado.
- Oficina Riscos Climáticos e Adaptação, ministrada por especialistas no tema e voltada aos servidores do Ministério, entidades vinculadas e operadores que atuam nas áreas estratégicas e de gestão ambiental.

Publicações e Pôsteres

O livro VIA VIVA, repositório anual de trabalhos técnicos científicos, em 2020 contou com 9 trabalhos e 6 pôsteres digitais sobre os eixos temáticos do evento, possibilitando a transmissão e a disseminação do conhecimento.



Financiamento Verde

A Certificação pela *Climate Bond Initiative (CBI)* do Programa de Novas Concessões Ferroviárias, cuja estruturação avançou mais em 2020, possibilitará a emissão de títulos

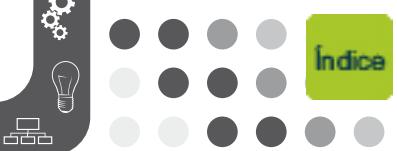


verdes para a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO) e a Ferrogrão. O Programa envolve investimentos superiores a R\$ 20 bilhões e concilia o aumento da oferta de transporte de cargas em regiões estratégicas do país com a redução de emissões de gases de efeito estufa.

Mudança do Clima

Na temática de adaptação à mudança do clima, em 2020 iniciou-se a estruturação para contratação de estudo para levantamento dos impactos e riscos da mudança do clima sobre a infraestrutura federal de transportes terrestres (rodovias e ferrovias) existente e projetada, como subsídio para o desenvolvimento de estratégias de adaptação no setor.





Sustentabilidade nas Políticas, Planos e Programas do MInfra

As Diretrizes de Sustentabilidade do Ministério da Infraestrutura consolidam a responsabilidade socioambiental e territorial da pasta e representam um balizador para políticas, planos e programas, bem como para projetos de expansão da oferta de infraestrutura de transportes. A implementação das diretrizes se dá por ações sinérgicas e integradas dos comitês de Gestão Ambiental (COGEA) e de Gestão Territorial (COGET), formado por representantes do Ministério e vinculadas.



Licenciamento Ambiental e Gestão Territorial



Padronização de conteúdo para execução de Planos/Programas Ambientais e para Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)

Publicação da Portaria Interministerial nº 1/2020 sobre procedimentos para a regularização ambiental de rodovias federais pavimentadas (novo PROFAS)

Diretrizes para gestão e regularização de faixas de domínio e faixas não edificáveis em rodovias e ferrovias federais

Estabelecimento de diretrizes e mapeamento de procedimentos para emissão de declaração de utilidade pública para desapropriações

Apóio à estruturação dos aspectos socioambientais e territoriais em projetos de concessão

Índice de Desempenho Ambiental

O Índice de Desempenho Ambiental (IDA), implementado por todos os modos de transporte em suas respectivas Agências Reguladoras, tem como objetivo verificar a evolução qualitativa e o comprometimento socioambiental do setor, servindo de parâmetro para avaliar a eficiência e a qualidade da gestão ambiental nos empreendimentos de infraestrutura de transportes e o estímulo de boas práticas ambientais.



Agenda de Sustentabilidade 2020 - 2022

A Agenda de Sustentabilidade 2020-2022 materializa o levantamento e o monitoramento das ações, iniciativas e projetos alinhados às Diretrizes de Sustentabilidade. De caráter operativo e com atualização periódica, a execução da Agenda é esforço contínuo do MInfra e suas entidades vinculadas. Os resultados a serem atingidos incluem o desenvolvimento de infraestruturas de transportes sustentáveis, a conciliação com a conservação do meio ambiente, a mitigação dos impactos socioambientais negativos, a adaptação dos sistemas à mudança do clima e o respeito às populações locais e usuários. Em sua primeira versão, a Agenda de Sustentabilidade sintetiza 15 linhas de ação e 51 ações, sendo 38 destas passíveis de serem projetadas, constituindo o Portfólio de Projetos da Agenda 2020-2022, contemplando iniciativas da ANAC, ANTAQ, ANTT, DNIT, EPL, Infraero, Valec e SUST/MInfra.





Qual a mudança principal proposta pelo BR do MAR?

O Programa BR do Mar busca facilitar a expansão das operações da cabotagem e a atração de novas empresas. A principal proposta de mudança na legislação é o aumento das possibilidades de as Empresas Brasileiras de Navegação (EBN's) afrontarem embarcações, sem a **obrigatoriedade de possuírem embarcações próprias**. Esta mudança, de maneira equilibrada, propõe incentivo para que as empresas tenham frota própria, contribuindo com a regularidade.

Diretrizes

- Segurança nacional
- Estabilidade regulatória
- Regularidade da prestação das operações de transporte
- Optimização do uso de embarcações afrontadas
- Equilíbrio da matriz de transporte brasileira
- Incentivo ao investimento privado
- Promocão da livre concorrência
- Optimização do uso de recursos públicos
- Contratação e qualificação profissional dos marítimos nacionais
- Inovação, desenvolvimento científico, tecnológico e desenvolvimento sustentável
- Transparéncia e integridade

Objetivos

Incrementar

- ✓ Oferta e qualidade do transporte por cabotagem

Ampliar

- ✓ Disponibilidade de frota no território nacional

Estimular

- ✓ Desenvolvimento da indústria naval nacional de cabotagem

Revisar

- ✓ Vinculação das políticas de navegação de cabotagem das políticas de construção naval

Otimizar

- ✓ Uso de recursos advindos da arrecadação do AFRMM

Incentivar

- ✓ Concorrência e competitividade na prestação do serviço de transporte por cabotagem
- ✓ Formação, capacitação e qualificação de marítimos nacionais
- ✓ Operações especiais de cabotagem e os investimentos decorrentes em instalações portuárias, para atendimento de cargas em tipo, rota ou mercado ainda não existentes ou consolidados na cabotagem brasileira

Ampliar a oferta de embarcações para cabotagem em

40%*

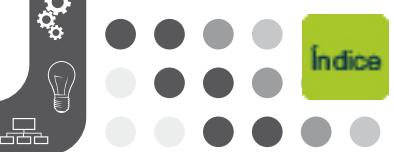
Ampliar o volume de contêineres transportados nos próximos três anos em

65%

Ampliar o volume de contêineres transportados por ano de 1,2 milhão de TEUs em 2019, para 2 milhões de TEUs

Resultados esperados pelo BR do MAR

*Desconsiderando o mercado de transporte de petróleo e derivados



Planejamento PORTUÁRIO



Atualização dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) dos portos de

- ✓ Porto Velho
- ✓ Pelotas
- ✓ Imbituba
- ✓ Suape
- ✓ Itaqui
- ✓ Santos
- ✓ Itajaí

Atualização das poligonais dos portos organizados de

- ✓ Barra do Riacho
- ✓ Rio Grande
- ✓ Itajaí
- ✓ Santarém
- ✓ Porto Alegre
- ✓ Santos

Atualização dos Planos Mestres Portuários dos portos de

- ✓ Porto Alegre
- ✓ Rio Grande/Pelotas
- ✓ Fortaleza/Pecém

Alteração dos PDZs dos portos organizados de

- ✓ Belém
- ✓ Recife
- ✓ Santarém
- ✓ Suape



Novo PDZ SANTOS

Plano de Desenvolvimento e Zoneamento permitirá a modernização do mais importante complexo portuário do País, com previsão de elevar a capacidade do complexo santista em aproximadamente 50%, até 2040, atingindo 240,6 milhões de toneladas, gerar R\$ 10 bilhões em investimentos na modernização do Porto, aumentar a movimentação prevista para o modal ferroviário em 91%, para 86 milhões de toneladas, elevando a fatia dos trilhos no porto dos atuais 33% para 40%, bem como a criação de milhares de empregos com os investimentos a serem realizados.

Conclusão de acordo de equacionamento

do déficit histórico do fundo de pensão dos trabalhadores portuários, que atende 10 mil participantes das Companhias Docas de todo o país, com a garantia do recebimento dos benefícios por milhares de famílias.

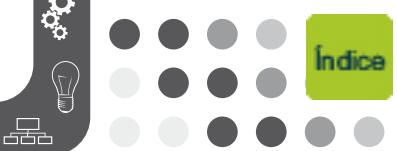
Plano de benefício PORTUS

Após 10 anos sem realizar atividades relacionadas a atividades portuárias, a Companhia Docas do Maranhão (Codomar) encerrou, em definitivo, suas atividades. Fechamento da empresa representa economia anual de cerca de R\$ 8,4 milhões aos cofres da União.

Liquidação CODOMAR



Competitividade



O grande desafio expresso na Visão Estratégica do Ministério é de

“Tornar-se líder da América latina em infraestrutura de transporte”.

Em 2020, obtivemos significativos avanços nos *rankings* divulgados, tendo o Brasil avançado acima da média da América Latina em 4 importantes indicadores relativos a Transportes. Os resultados foram divulgados no 2º Seminário de Competitividade da Infraestrutura.



Realizado, de forma digital, entre os dias 18 a 20 de novembro de 2020, reuniu 25 painelistas em 6 Painéis que promoveram balanço das ações realizadas e debates sobre melhorias para continuar avançando na agenda para levar a infraestrutura do país a patamares mais elevados no cenário internacional. O conteúdo teve mais de 8.000 visualizações na semana do evento.

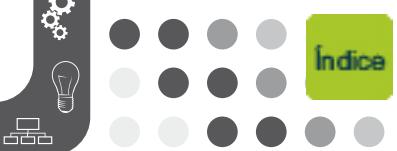
Posição em *Rankings* de Indicadores de Transportes



Ações Relevantes

Ministério da Infraestrutura

102



O ano 2020 marcou o avanço da gestão estratégica para as etapas de monitoramento e avaliação.

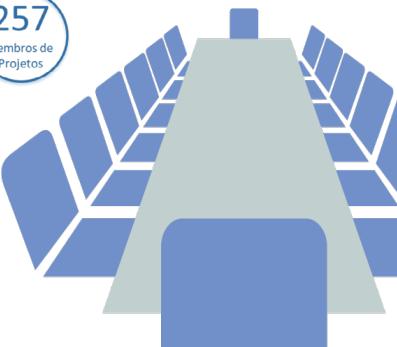
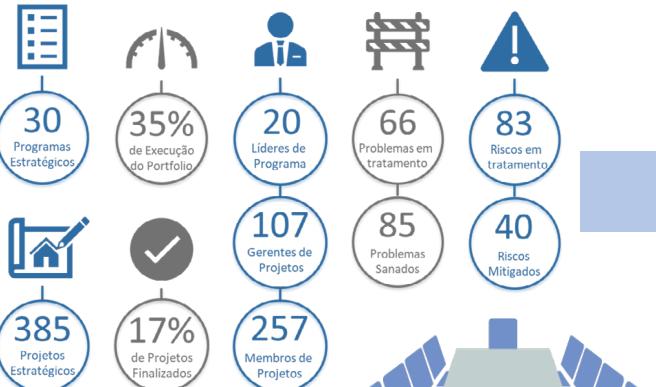
Foram implantados os processos de monitoramento mensal de todo o portfólio estratégico, bem como realizados os 2 primeiros ciclos de avaliação.

Ao lado, os grandes números da Gestão Estratégica no ano

Cada ciclo de avaliação estratégica foi composto por 4 Reuniões de Avaliação da Estratégica (RAE) Setoriais e uma Ministerial.

A gestão estratégica do Ministério é integrada às suas entidades vinculadas, ou seja, essas entidades lideram projetos estratégicos associados aos programas estratégicos e participam das RAEs.

De maneira inovadora, as RAEs são realizadas com suporte de Painéis de *Business Intelligence* sobre indicadores estratégicos e avaliação dos programas.





Inovação digital

- ✓ Com **6 meses de antecedência** e de forma integrada às suas vinculadas, o Ministério digitalizou **100% dos seus serviços**.
- ✓ Destaca-se a agenda de Experiência do Usuário (UX), com a realização de **6 pesquisas de Jornada do Usuário**.
- ✓ Houve avanços ainda na integração dos serviços ao
 - **Login Único 73%**
 - **Módulo de Avaliação 19%**



216
Serviços digitalizados

- ✓ Reduzindo custos diretamente ao cidadão e para o próprio Governo.

Transformação Digital



Digital Week



- ✓ Realizada em julho, consistiu em uma série de **webinares** que reuniu autoridades e servidores, além de representantes da sociedade civil, para discutir temas relacionados à **tecnologia e inovação no setor de infraestrutura, transportes e trânsito**.
- ✓ Ajudou a **capacitar e a disseminar a cultura de transformação digital no setor público** e reunir contribuições para **aprimoramento dos projetos**.



6 meses de período de implantação, maio a outubro de 2020

- ✓ O projeto de implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no formato **Multiórgãos**, constituído de base única, onde os órgãos do sistema **compartilham o mesmo ambiente**, permitindo **consultar, assinar e tramitar documentos eletrônicos** entre o Ministério, **essas entidades** e também **outros órgãos** que utilizam sistemas de gestão de documentos eletrônicos, **reduzindo custos**.



10 mil
espectadores

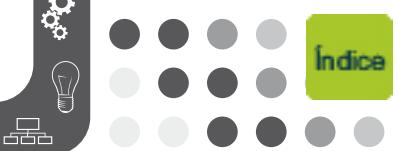
Implantação do SEI nas vinculadas



Ações Relevantes

104

Ministério da Infraestrutura



O Projeto Atendimento Inteligente teve as seguintes entregas em 2020:

- ✓ Economia de R\$ 2,2 milhões com novo contrato de Call Center (de R\$2,5 Milhões para R\$305 mil/ano)
- ✓ Centralização de todo atendimento do Minfra na Ouvidoria
- ✓ Lançamento do ChatBot Mauá (2.400 atendimentos registrados pelo Bot)
- ✓ Aumento de 100% de manifestações (+10 mil em 2020 vs. + 5 mil em 2019)
- ✓ Diminuição em 41% no tempo médio de resposta (16 dias em 2020 vs. 27 dias em 2019)
- ✓ Utilização de Respostas Padrão (31% em 2020 vs. 0% em 2019) sem tramitar para as áreas internas.

Atendimento Inteligente



Avaliação

Pesquisas e Consultas Públicas

Realizadas + de 8 pesquisas em 2020, + de 3.362 respondentes, podendo destacar:

- ✓ 1ª Pesquisa Satisfação Serviços do Minfra (Fomento - melhor avaliado)
- ✓ Projeto "Fala, Caminhoneiro!", Embassador e Transportador
- ✓ Projeto da 1ª Pesquisa "Fala, Cidadão!" (Modernização das Rodovias Federais)
- ✓ 2º Ciclo da Pesquisa Expectativas sobre Infraestrutura de Transportes
- ✓ Adesão à Plataforma Participa + Brasil (7 Consultas Públicas com aproximadamente 700 Contribuições)

Painéis de monitoramento

Mais de 15 Painéis em *Business Intelligence* (BI), para análise estatística e estratégica sendo 9 da Ouvidoria e 6 para outras áreas, ex.:

- ✓ Painéis de monitoramento da Covid-19
- ✓ Painéis para as Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE's)
- ✓ Pesquisa e Painel de Integridade do Ministério



LGPD

Encarregado de Proteção de Dados Pessoais

- ✓ Designação do Ouvidor como *Data Protection Officer* - DPO (Encarregado LGPD)
- ✓ Estruturação do Atendimento de Dados Pessoais
- ✓ Elaboração de Nota Técnica priorização de ações no Ministério para Implantação da Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD)

Institucional

- ✓ Premiada com 2º Lugar no Concurso de Boas Práticas em Ouvidorias
- ✓ 3 Reuniões do Comitê Técnico de Ouvidorias (CTO) com orientações às vinculadas
- ✓ 1ª Semana de Participação Social do Ministério (100% on-line - YouTube)
- ✓ Participação em 8 visitas de Supervisão Ministerial em suas Entidades Vinculadas

inov@BR

Programa de modernização de rodovias federais

- ✓ O Programa visa a estimular a **modernização** das rodovias federais públicas e concedidas
- ✓ Qualificado no **Programa de Parcerias de Investimento (PPI)** em 02/12/2020
- ✓ Modelo de gestão próprio - **Ciclo inov@BR**
- ✓ Para a consecução dos objetivos do Programa foram definidos **3 eixos de atuação:**



Segurança viária



Fluidez



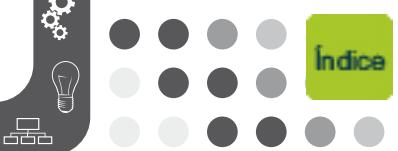
Tecnologia

Benefícios do Programa



Algumas Inovações

- ✓ Free flow
- ✓ Conectividade
- ✓ Incentivo à TAG
- ✓ Sinalização
- ✓ Monitoramento
- ✓ Pesagem veicular
- ✓ Segurança viária
- ✓ Técnicas sustentáveis
- ✓ Tecnologia Wireless
- ✓ Obras



Pontos de Parada e Descanso (PPD)

- ✓ Certificação de 21 PPD's
- ✓ Publicação da Portaria nº 5.176, de 23/12/2019, aprimorando os procedimentos gerais para o reconhecimento dos PPDs
- ✓ Treinamento de equipe e aprimoramento de processos de certificação
- ✓ Negociações em andamento para certificar grandes redes de abastecimento

InfraBR

Plataforma gratuita via celular com as principais funcionalidades do dia a dia dos Caminhoneiros!

Módulos:

- Tabela de **frete** (atualizações)
- Informações e serviços do **SEST/SENAT**
- Ações de prevenção/mitigação à **Covid-19**
- Questionário sobre as **condições de saúde** e a **situação das cargas transportadas** pela categoria
- Acesso à **CNH digital**

Fórum TRC

36º Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Cargas realizado por videoconferência, ampliou o número de participantes e aprimorando o processo de recebimento de perguntas.



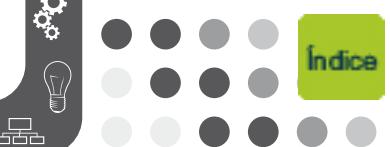
Fala, Caminhoneiro!

Pesquisa Pública lançada no Fórum TRC Digital! Também foram aplicadas as pesquisas "Fala, Transportador!" e "Fala, Embarcador!"

Objetivo
Avaliar a **percepção da categoria** sobre assuntos do Transporte Rodoviário de Cargas

Participantes
As pesquisas contaram com mais de **360 respondentes**

Futuro
As pesquisas públicas passarão a ser **permanentes!**



Voo Simples

O Programa Voo Simples tem por **objetivo** eliminar regras e obrigações obsoletas.

Parcela significativa da reforma normativa está sendo implementada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Outras medidas que dependem de alteração legislativa estão em discussão.



Instituído em 1999 com o objetivo de gerar recursos para o caixa do Tesouro Nacional, o Adicional da Tarifa de Embarque Internacional (TEI) no valor de US\$ 18 era pago por todos os passageiros de voo internacional no Brasil.

Extinto pela **Lei nº 14.034/2020**, que **eliminou a obrigatoriedade** do pagamento a partir de 1º de janeiro de 2021, reduziu os custos incidentes sobre os passageiros internacionais e **facilitou o acesso aos voos internacionais**.

Extinção do Adicional da Tarifa de Embarque Internacional

Embarque + Seguro



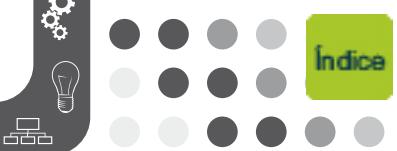
A proposta do Projeto Embarque +Seguro, é **realizar a validação da identidade dos viajantes por meio da captura biométrica do passageiro no momento do check-in**, confrontando-a com o registro biométrico contido nos bancos de dados governamentais.

Espera-se também permitir que, a partir da vinculação de sua biometria ao bilhete aéreo adquirido, toda a jornada do passageiro dentro do ambiente aeroportuário seja feita sem a necessidade de verificações de documentos de identificação, promovendo ganhos de eficiência e redução dos custos de operação, tanto para aeroportos quanto para empresas aéreas.





Plano de Integridade



Sendo uma ferramenta para prevenir e combater a corrupção, sistematiza ações que favorecem o fortalecimento do ambiente de integridade estimulando a:

- ✓ Transparência
- ✓ Probidade
- ✓ Correção
- ✓ Comportamento ético

93,3%
das ações previstas
executadas

Gera significativos ganhos em qualidade na prestação dos serviços públicos e, em consequência, na agregação de Valor Público.

Padronização Normativa e de Procedimentos

- ✓ Publicação da Portaria nº 102/2020 que dispõe sobre o "Selo Infra + Integridade" para premiar empresas que exercem boas práticas de governança e integridade
- ✓ Publicação de Política Institucional contra o Assédio Moral com disponibilização do Manual de Orientações, Normas e Procedimentos sobre Assédio Moral
- ✓ Revisão do formulário para Declaração Negativa de Conflito de Interesses
- ✓ Publicação de Normativo com Orientação de Gestão Patrimonial
- ✓ Publicação de vídeo sobre Integridade Pública



Ações de aperfeiçoamento de procedimentos de segurança e controle

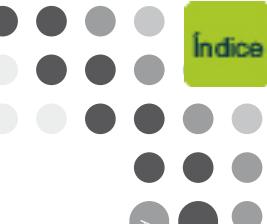
- ✓ Realização de visitas às empresas vinculadas ao Ministério, com foco na orientação de ações de integridade e governança
- ✓ Definição de procedimentos padrão na inclusão de informações no portal da Ouvidoria

Campanhas

- ✓ Ética Viva: Integridade no dia a dia
- ✓ Campanha contra o assédio moral e sexual
- ✓ Palestra contra assédio moral e sexual no trabalho

Capacitações

- ✓ Governança no MInfra
- ✓ Tomada de Contas Especiais



Em 2 de março de 2020 foi lançada a campanha

“Ética Viva: Integridade no dia a dia”

A iniciativa instituiu março como o mês da integridade pública na Pasta.

Em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), a campanha contou com a divulgação de peças que estimulam o comportamento ético dos agentes públicos no dia a dia do Ministério.

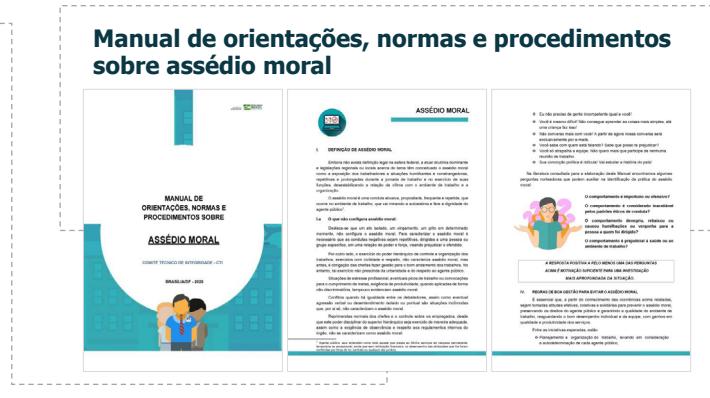
Campanha contra o Assédio Moral e Sexual



Campanha Ética Viva



Manual de orientações, normas e procedimentos sobre assédio moral





Objetivo

Realizar ações de prevenção a fraudes e apurações preliminares relacionadas a situações de:

- Corrupção
- Conflito de interesse
- Nepotismo
- Enriquecimento ilícito e
- Outras irregularidades

promovendo ambiente de integridade institucional.

Encaminhamento de denúncias

Apuradas 289 denúncias, encaminhadas:

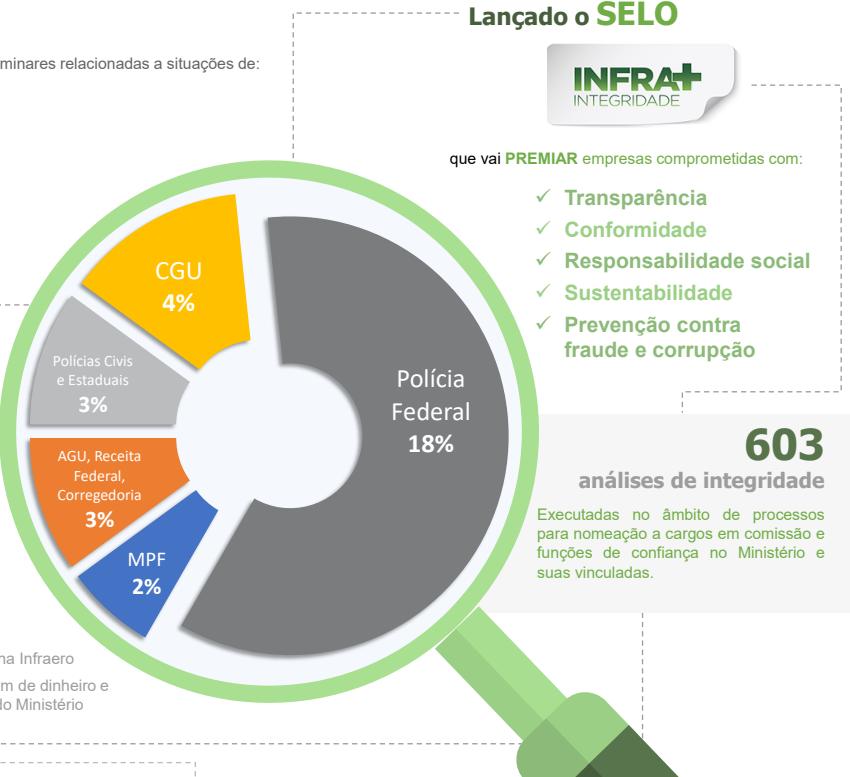
- ✓ 52 à Polícia Federal (PF)
- ✓ 8 às Polícias Civis Estaduais
- ✓ 11 à Controladoria Geral da União
- ✓ 5 ao Ministério Pùblico Federal
- ✓ 9 à Advocacia Geral da União, Receita Federal e Corregedoria

204 denúncias foram encaminhadas a

Outros órgãos de controle e fiscalização

Denúncias encaminhadas à PF
ensejaram duas Operações Policiais:

- ✓ **Operação Índia** - Investigou fraudes em licitações na Infraero
- ✓ **Operação Gravame** - Investigou corrupção, lavagem de dinheiro e enriquecimento ilícito atribuídos a servidor público do Ministério



Lançado o SELO



que vai PREMIAR empresas comprometidas com:

- ✓ Transparéncia
- ✓ Conformidade
- ✓ Responsabilidade social
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Prevenção contra fraude e corrupção

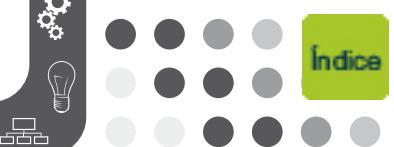
603

análises de integridade

Executadas no âmbito de processos para nomeação a cargos em comissão e funções de confiança no Ministério e suas vinculadas.



Planejamento Integrado de Transportes - PIT



Instituído pela Portaria nº 123, de 21 de agosto de 2020, foi instituído o **Planejamento Integrado de Transportes (PIT)**, contemplando os subsistemas federais:

Rodoviário

Ferroviário

Aquaviário

Aerooviário

e as ligações viárias e logísticas entre esses subsistemas e desses com os sistemas de viação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O **Plano Nacional de Logística (PNL)** é o principal instrumento do **Planejamento Integrado de Transportes**. Nele, são estabelecidas as diretrizes para os Planos Setoriais, projetada a demanda futura, simulados os cenários de desenvolvimento possíveis da infraestrutura de transportes e identificadas as necessidades e potencialidades para o ano de 2035.

PNL

Em desenvolvimento conjunto com a Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL), o **Plano Nacional de Logística (PNL)**, utiliza-se dos objetivos estabelecidos na **Política Nacional de Transportes (PNT)** para desenvolvimento da metodologia de avaliação de cenários futuros, baseado em indicadores, de modo que, para cada cenário futuro de infraestrutura simulado no plano, é possível verificar de maneira quantitativa o quão próximo o sistema de transporte estará em relação à:

- ✓ Acessibilidade
- ✓ Eficiência
- ✓ Confiabilidade
- ✓ Segurança
- ✓ Racionalidade da matriz modal
- ✓ Integração internacional
- ✓ Impacto do transporte no desenvolvimento
 - Socioeconômico regional
 - Econômico nacional
- ✓ Sustentabilidade
 - Econômica
 - Ambiental
- ✓ Atendimento às demandas de defesa e segurança nacionais

Planejamento Integrado de Transportes (PIT)

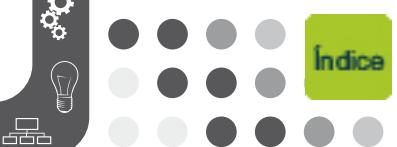


Webinar PNL 2035

Em 2020, foram realizadas várias reuniões participativas e webinar sobre o tema com entidades públicas e privadas para a construção do PNL 2035.



112



Alinhado ao planejamento estratégico e à visão do Ministério da Infraestrutura

“Tornar-se líder na América Latina em Infraestrutura de Transportes”

O Programa é composto por 16 projetos pertencentes ao Ministério e suas Vinculadas e possui:

Livre Mercado



Objetiva proporcionar ambiente de regulação pró-competitividade, e para isso orienta-se no indicador da OCDE *Product Market Regulation* - PMR. São alterações legais e infra-legais, visando a redução ou a eliminação de barreiras regulatórias, de entrada ou de competição, desde licenciamento e compras públicas, à governança de empresas estatais, controle de preços, avaliação de regulamentações novas e existentes e comércio exterior.

3 EIXOS

Segurança Jurídica



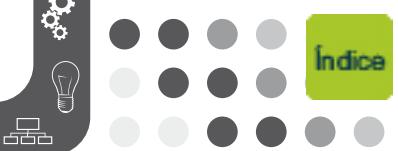
Busca estabilidade regulatória com a implantação das melhores práticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE em Análise de Impacto Regulatório - AIR, Agenda Regulatória, Participação Social, Gestão do Estoque Regulatório e Avaliação do Resultado Regulatório - ARR.

Produtividade



Avança sobre a desburocratização e simplificação de normas, de forma a reduzir o peso regulatório.

Dois projetos do Programa, o **Revisão (Eixo Segurança Jurídica)** e o **Licenciamento 4.0 (Eixo Produtividade)**, derivam da **Lei da Liberdade Económica** e se propõem a facilitar a vida dos cidadãos e a realizar a gestão do estoque regulatório governamental. O Ministério desenvolveu os trabalhos de gerenciamento em seu âmbito e acompanhou, dentro desses projetos, os trabalhos das suas vinculadas.



Ministério e Vinculadas

Total de Atos em Estoque **3719**

Total Atos Examinados 1ª Etapa **1034**

Total de Atos Revogados 1ª Etapa **495**

Total Atos Consolidados 1ª Etapa **2**

Dados da Secretaria Especial de Modernização do Estado
da Secretaria Geral da Presidência da República

Revisão - Resultado 1ª Etapa

Com **cinco etapas**, a 1ª foi concluída em dezembro de 2020.

Previsão de conclusão das etapas restantes: novembro de 2021.

Criado pelo Decreto nº 10.139/2019, os trabalhos são norteados pelos princípios da **segurança jurídica, transparência e simplificação normativa**.

Resultado: **redução do estoque regulatório e desburocratização**.



Licenciamento 4.0



Criado pelo Decreto nº 10.178/2019, traz a inspiração das melhores práticas do setor público e privado e regulamenta alguns incisos do Art. 3º da Lei - Liberdade Econômica (nº 13.874/19), oferece ao Estado a modernização nos processos de liberação de atividades econômicas, estabelecendo níveis de risco para estas atividades, definindo a dispensa do licenciamento para atividades de baixo risco e conta com a aprovação tácita de outras atividades as quais o Estado tem prazo para responder.

Classificação do Nível de Risco



I.	2
II.	17
III.	188
207	





Redução de gastos na administração



Realizada a **revitalização** do primeiro andar do edifício **anexo** do Ministério para receber a **SAC** e a **SNTPA**.

Além de proporcionar espaço confortável de trabalho, eficiente e dinâmico, o ambiente promove a **integração** da rotina administrativa e dos profissionais aos demais setores do Minfra.

R\$ 11,6 mi/ano
economia estimada



É a economia estimada com o encerramento dos contratos de alugéis de prédios e uma contenção significativa de gastos logísticos com transportes de materiais, TaxiGov, e gestão contratual.

Ações Relevantes

Ministério da Infraestrutura

115

Ficha técnica



Ficha Técnica

Ministério da Infraestrutura

116

Coordenação

Natália Marcassa de Souza

Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias

Tito Lívio Pereira Queiroz e Silva

Diretor de Política e Planejamento Integrado

Aníbal Durães de Almeida Júnior

Coordenador-Geral de Gestão da Informação

Sirléa de Fátima Ferreira Leal Moura

Coordenadora de Monitoramento e Análise da Informação

Revisão

Eduardo Rocha Praça

Assessor Especial do Gabinete do Ministro

Wagner de Lima Oliveira

Assessor Especial da Secretaria Executiva

José Valmir Paulino Dias

Chefe de Seção

Equipe

Aníbal Durães de Almeida Júnior

Fernando M. Saliba Steele Fusaro

Ilanna de Souza Rêgo

Paulo Sérgio da Silva Souza

Sirléa de Fátima Ferreira Leal Moura

Supporte técnico

Gabinete do Ministro

Secretaria Executiva

Secretaria Nacional de Aviação Civil

Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Secretaria Nacional de Transportes Terrestres

Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias

Subsecretaria de Conformidade e Integridade

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Subsecretaria de Gestão Estratégica, Tecnologia e Inovação

Subsecretaria de Sustentabilidade

Assessoria Especial de Controle Interno

Ouvidoria

Diretoria de Programa - Secretaria Executiva

Departamento Nacional de Trânsito

Arte

Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando M. Saliba Steele Fusaro

Mapas

Ilanna de Souza Rêgo

Imagens: Acervo de fotos do Ministério da Infraestrutura



Controle de revisões

Data	Versão	Histórico	Autor
15/03/2021	1.0	Elaboração do Caderno Transportes 2020	CGINF/DPI/SFPP
10/11/2022	1.1	Página 77 - Correção dos valores de investimentos - em TUPs - acumulados e em 2020	CGINF/DPI/SFPP



#concretiza BRASIL ➤

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA

